ANO 24.° SABADO, 29 DE JULHO DE 1944 N.° 7787

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.°
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

REGRESSO AO MAR

Não são estas as praias da minha infancia. Mas este mar que as abraça e beija é o mar da minha vida, o mesmo verde e vario Atlantico onde os meus olhos desde sempre mergulharam, e á beira do qual ouvi, pela primeira vez, os inquietos e inefaveis apêlos da distancia. Há tanto tempo longe dos seus horizontes imensos, homem perdido nos efemeros encantos e bruxedos da cidade, a presença varonil do oceano, suscitadora de sonhos heroicos, exalta-me como nunca. Lá vão os barcos levados por aqueles «moços atleticos, pulsos de ferro, mãos calejadas de estrangular a morte sôbre a crista das ondas», *como, numa frase singularmente expressiva, os evoca José Loureiro Botas, autor do mais forte e lindo livro publicado recentemente sôbre a nossa grei do litoral,* «Frente ao Mar». *E a flor da espuma abre as petalas côr de neve no sulco rapido e crepitante das quilhas, entre os gritos guturais das gaivotas e o drapejar das nevoas matutinas, que a madrugada do sol de momento a momento esgarça e desfaz.*

Regresso, contente, á maravilha desta perenidade incitadora de fé na acção, no esforço e no entusiasmo que é o mar, tectro de sombrias e cotidianas tragedias, eu sei, mas tambem, mas acima de tudo, prodigioso estimulo de alegria e de coragem afirmativas. Só quem não prefira, submissão dos caminhos traçados por mesquinhas e estreitas covardias de alma e de inteligencia, os rumos ineditos e audaciosos do futuro, poderá não estremecer de jubilo ao contemplar e admirar a plena amplitude das rotas oceanicas, nela haurindo e colhendo um animo novo e uma nova esperança na humana ansiedade e no destemor de trilhá-las e desvendá-las. E para nós, portugueses, descendentes dos lusitanos que foram «navegadores antes dos gregos e fenicios», *a lição do mar excede todas as outras. Nenhuma será mais eloquente, nenhuma é mais profunda, perduravel e eficaz. Além do vasto abismo do Atlantico, em regiões de quasi ilimitadas fronteiras, Portugal continua e constroi o seu vitorioso dia de amanhã. Dir-se-ia que as vejo agora, das brumas do horizonte erguendo-se e desenhando-se, essas terras que o mar nos ofertou, ao aceitar o leve, embora teimoso jugo das caravelas e dos galeões. Assim as vejam ou adivinhem tambem as gerações que despontam, lhes déem e tragam, não unicamente o deslumbrado respeito pela obra dos ancestrais ali triunfante sempre, mas uma energia e uma vecmencia realizadoras, que signifiquem progresso, cultura, prosperidade e civilização.*

JOÃO DE BARROS

A pena de morte
abolida nos tribunais civis italianos

ROMA, 29. — O govêrno italiano decidiu ontem, á noite, abolir a pena de morte do Codigo Penal. Isto não afecta as sentenças de morte, ao abrigo do Codigo Militar, que são aplicaveis tambem a crimes politicos abrangidos na depuração e na lei que a regula.—(Reuter).

MIKOLAJCZYK
chefe do govêrno polaco em Londres

Em Londres
consideram-se *extravagantes* os pedidos territoriais da comissão polaca de Moscovo

LONDRES, 29.—O artigo de fundo do «Times», de hoje, discutindo as proximas conferencias entre Estaline e o Primeiro ministro polaco, Mikolajczyk, emprega palavras francas acêrca das extravagants reclamações territoriais polacas. Depois de declarar ter chegado o momento para se unirem os esforços de todos os polacos que desejam trabalhar uns com os outros e com as forças russas de libertação para a restauração do seu país, o «Times» diz:

«A segurança polaca contra a repetição do crime de 1 de setembro de 1939 é um interesse comum e vital das Nações Unidas e, como mostra um longo e tragico registo, não pode ser assegurada e mantida só pela acção polaca. Por essa razão, algumas extravagantes reclamações territoriais feitas no recente manifesto da Comissão Nacional Polaca são talvez melhor consideradas como um rasgo de sentimentos patrioticos inspirados mais pela primeira libertação do territorio polaco do que como programa politico. Muitos que desejam uma Polonia forte e independente sabem que nem a força nem a independencia podem, no decorrer dos tempos, ser alcançadas avançando as fronteiras polacas para além dos limites onde se fala a lingua polaca e onde existem

(Continuação da página central)

ARTE ONDE SOMOS MESTRES...

O Estado não tem *uma baixela de prata* para os seus hospedes de distinção

O grande centro de mesa da baixela Barahona, cujas figuras foram modeladas por Columbano

Desde que foi retirada a baixela Germain, dos banquetes da Ajuda, pelo seu alto valor artistico—o Estado português não tem prataria para servir os seus hospedes de excepção.

As peças do famoso serviço, cinzelado pelo grande lavrante francês, encontram-se, na sua quasi totalidade, no Museu de Arte Antiga. Salvou-se assim uma maravilhosa colecção, unica na Europa, cujos punções valem hoje mais do que o valor intrinseco da materia, e de que existem, nos museus estrangeiros, peças soltas.

Como remediar o inconveniente do Estado não ter uma baixela? Não ignoramos que as virtudes do regime republicano são pela natureza da sua essencia tão simples como sumarias, mesmo entre os esplendores do protocolo. Mas *noblesse oblige*—o que poderá parecer paradoxal. Não faz sentido que, num jantar de gala, na recepção dum monarca ou dum principe, numa data solene ou em qualquer outra circunstancia de excepção, não haja uma baixela de honra, tanto mais que as pratas portuguesas são, desde há seculos, justamente afamadas. Têm elas figurado em todos os grandes cer-

(Continua na pag. seguinte)

A paz parece iminente
—diz o orgão falangista de Madrid

MADRID, 29.—Com o titulo «Tomará a Espanha parte na politica europeia depois da guerra?» o orgão oficial falangista «Juventud» desta semana publica um artigo na primeira página, em que diz: «Quando se fizer a paz—e isto parece iminente—a Espanha defenderá os seus direitos historicos? O nosso país pode oferecer ao mundo a sua paz moral, reservas espirituais, equilibrio economico e financeiro, facilidades de comunicações e a sua situação geografica que decidirá do equilibrio politico do continente».—(Reuter).

O numero de hoje do
Diario de Lisbôa
é de 12 páginas

Quando acabar
a guerra na Europa faremos as contas com o Japão —diz Smuts

DURBAN, 29.—Falando ontem á noite nesta cidade, o Primeiro ministro da Africa do Sul, marechal Smuts, disse:

«Quando terminar a guerra na Europa, haverá ainda umas pequenas contas a ajustar com os nossos amigos japoneses. Vós, aqui em Durban, estareis mais uma vez num posto avançado, uma estação a meio caminho, se posso chamar assim, na estrategia do Extremo Oriente. Quando a guerra tiver acabado na Europa, vereis as forças do ocidente e oriente concentrarem-se para o ataque final ao Japão. Durban será provavelmente, mais do que nunca, o foco nas nossas linhas de comunicações».

O marechal Smuts estimulou os sul-africanos para levarem a guerra até ao fim, sem qualquer enfraquecimento dos seus esforços, acrescentando:

—Cmoeçámos no principio e acabaremos no fim.—(R.).

O Estado não tem

uma baixela de prata

(Continuação da pag. anterior)

tames artisticos nacionais e internacionais, havendo numerosas peças em casas reais, ou em suas familias, não como objectos de uso, mas como expressão decorativa.

Porque não confiar, pois, a um grupo de artistas cinzeladores. a execução duma grande baixela, de caracter nacional? Lembramos, neste momento, o ilustre medalhista João da Silva, cujos cinzeis primorosos tantas maravilhas nos têm dado, e o artista lavrante Angelico Luiz de Sousa—ou outros, evidentemente. Ao primeiro confiar-se-ia a direcção da obra, com a faculdade de agregar os artistas plasticos que entendesse. Supria-se assim uma falta, que tem certa importancia nas exterioridades obrigatorias da função publica.

Não são muitas as baixelas de prata existentes, em Portugal, nas mãos dos particulares. Algumas delas mesmo já se dispersaram, como a do falecido sr. Carvalho Monteiro, em estilo D. João V, e a dos Barahonas, de Evora, tambem no mesmo gosto, com figuras cinzeladas por mestre Augusto Luiz de Sousa, sobre desenhos de Columbano que, em 1890, custou 90 contos, e cujo centro e candelabros foram vendidos há poucos anos, por cem, sem que o Estado fizesse valer o seu direito de opção. A casa Palmela possue uma, sumptuosa, que lhe veio por herança dos Povoas, adornada, caprichosamente, de pampanos e cachos de uvas. Outra interessante pertenceu ao banqueiro sr. Candido Sotto Mayor, de estilo D. João V. O sr. conde de Ervideira mandou executar uma em triplicado, ficando cada serviço, por sua morte, na posse dos filhos. No Porto, supõe-se haver varias, destacando-se a que é pertença dum comerciante, de excepcional valor artistico.

E' claro que fazemos apenas referencias ás baixelas de caracter monumental, podendo incluir-se nelas a que foi agora oferecida ao sr. D. Duarte Nuno, que custou mais de 300 contos.

A TROCA DE CIVIS

ingleses e alemães

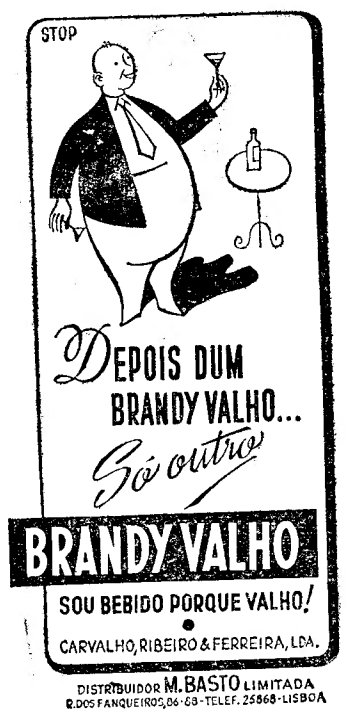
Ainda não se sabe quando chegará o segundo contingente de civis ingleses que estavam em campos de concentração na Alemanha e na França e que serão trocados em Lisboa pelos 498 alemães vindos dos campos da União Sul Africana e que se encontram espalhados por diversos hoteis da capital, de Sintra e dos Estoris.

O paquete sueco «Drottningholm»—com 414 ingleses já chegados—voltou a fundear ao meio do Tejo. A bordo adoeceu a sr.ª D. Violette Grace Taylor que, como o seu estado se agravasse, foi conduzida para o hospital inglês, onde se encontra em tratamento.

Uma homenagem aos portugueses mortos na Grande Guerra

Um grupo de ingleses repatriados de França e da Alemanha que estão a bordo do «Drottningholm» tomou a iniciativa de depôr flores, hoje, ás 16 horas, no monumento aos Mortos da Grande Guerra, na avenida da Liberdade.

Assistiram ao acto o sr. general Daniel de Sousa, presidente da comissão administrativa da Liga dos Combatentes, e outros dirigentes da mesma.



DISTRIBUIDOR M. BASTO LIMITADA
R. DOS FANQUEIROS, 64-68 - TELEF. 25868 - LISBOA

O dr. Goebbels

promulgou um decreto referente aos alemães que só trabalham *aparentemente*

BERLIM, 29. — De comum acôrdo com o encarregado de Poderes do Reich para as tarefas da guerra total, ministro do Reich dr. Goebbels, o «gauleiter» Sauckel, na sua qualidade de plenipotenciario geral para a mobilização da mão de obra, promulgou um decreto referente ao emprego das pessoas que não trabalham senão aparentemente. São abrangidos por esta medida todos aqueles que apenas formalmente cumprem o seu dever de trabalho, especialmente aqueles que por qualquer forma se asseguraram um cargo especial que lhes permite uma vida comoda, longe dos esforços comuns da guerra da nação, tratando-se, portanto, de um emprego que apenas aparentemente corresponde ás estipulações da lei.

Todos os compatriotas que ocupam lugares dêste genero são intimados a colocar a sua força de trabalho integralmente á disposição da produção nacional e a apresentarem-se na Repartição do Trabalho, onde lhes será indicado um emprego de importancia militar que corresponda á sua força e ás suas faculdades.

Até á data de 15 de agosto de 1944, deverão ser anulados todos os contratos especiais. Depois dêste praso, serão aplicadas penas rigorosas áqueles que não tenham acatado esta ordem.—(D. N. B.).

Von Papen reafirma a sua adesão a Hitler

ANKARA, 29—Von Papen, na quinta-feira, á noite, reuniu a colonia alemã no edificio da embaixada, em Iztambul, onde reafirmou a sua lealdade a Hitler. As colonias alemãs de Ankara e Esmirna efectuaram reuniões semelhantes para o mesmo efeito.—(R.).

As mercadorias coloniais

transportadas em navios estrangeiros ou portugueses passam a gozar os mesmos beneficios

O «Diario do Govêrno» publica hoje um decreto, cujo preambulo diz o seguinte:

«Considerando a necessidade de envidar todos os esforços para que no País se faça sentir o menos possivel a falta de matérias primas e mercadorias indispensáveis ao seu abastecimento;

Sendo por isso de toda a conveniencia, nas actuais circunstancias, que os direitos das mercadorias originarias das provincias ultramarinas necessarias á economia da Nação, quando transportadas em navio estrangeiro, não sejam mais elevados do que quando transportadas em navio nacional...»

Segue o texto do decreto que autoriza o ministro das Finanças a aplicar ás mercadorias de produção das colonias portuguesas, acompanhadas de guias de transito, com declaração da origem, e transportadas nas condições previstas pela alinea b do artigo 6.º do decreto de 3 de setembro de 1934, os beneficios que ás mesmas são concedidos quando transportadas directamente em navios portugueses.

O decreto vigora até ao fim do ano.

Um contrato de trabalho

dos caixeiros de Beja

BEJA, 29—No gabinete do delegado do Instituto Nacional de Trabalho, dr. Quirino Mealha, foi assinado um contrato colectivo de trabalho, entre o Gremio de Comercio, deste distrito e o Sindicato Nacional dos Caixeiros. Compareceram as direcções dos dois organismos.

O sr. dr. Quirino Mealha proferiu um discurso alusivo ao significado do acto.

Pio XII diz

que nem um só momento deixou de acreditar na ressurreição da Polonia

ROMA, 29.—A radio do Vaticano informou ontem á noite que Sua Santidade o Papa recebera um grupo de oficiais polacos, á frente dos quais estavam o general Casimiro Sosokowski, comandante do 2.º corpo polaco na Italia, o general Vladislau Anders e mais 6 generais.

Sua Santidade disse-lhes:

—As palavras dificilmente podem exprimir a emoção profunda que sinto neste momento ao dirigir-me aos queridos filhos da nação polaca. No meio desta horrivel tragedia que se alastrou por toda a Europa, sempre o nosso espirito esteve voltado para a vossa nação valorosa e, dia a dia, hora a hora, seguimos com tristeza e ansiedade os acontecimentos que a oprimiam. Mas, a despeito dos terriveis acontecimentos, nem por um só momento deixámos de esperar e acreditar na ressurreição do vosso povo. Quem poderia prever que serieis vós, que através de campos de batalha, havieis de vir á casa do Pai comum. Por debaixo desses uniformes de valorosos combatentes, albergais o devoto coração de peregrinos, trazendo-nos as homenagens do povo polaco. Ao ver-vos reunidos em volta de mim, o meu pensamento volta cinco anos atrás, para esse dia 30 de setembro de 1939, em que a colonia polaca de Roma veio até nós para nos afirmar a sua fé inabalavel e ouvir as nossas palavras de conforto. Encontravamo-nos, então, apenas no preludio das desgraças que sobre nós haviam de cair. A-pesar disso, após 5 longos anos de angustia podemos ainda ver nos vossos olhos a mesma crença e a mesma fidelidade. De facto, embora o coração do vosso país tenha sangrado e tenha sentido a sangria, mantendes a esperança de que todas as nações hão-de pagar a sua divida á Polonia. Para todos os Estados que conservam ainda os sentimentos cristãos e humanos, será uma obrigação elementar satisfazer os desejos da Polonia de tomar lugar entre as nações que amam a paz, mas tomá-lo com justiça».

Sua Santidade falou em polaco e deu a todos os presentes a sua benção.—(Reuter).

VIDA ARTISTICA

Exposição de arte Franco Barbosa

O artista pintor sr. Alvaro Franco Barbosa apresentou ao publico em exposição no Rossio —antiga Tabacaria Neves—uma interessante galeria de quadros a oleo, paisagens e marinha. O artista revela admiraveis qualidades, no colorido e mesmo na escolha dos assuntos, salientando-se uma paisagem no Minho, trecho de pinhal, e alguns aspectos de praias portuguesas.

Desejamos ver o sr. Franco Barbosa, em trabalhos de maior vulto, nos quais o seu temperamento, já revelado, melhor se desenvolva e valorize ainda.

A exposição Ezequiel Pereira

A Sociedade Nacional de Belas Artes, que chama a si a organização e apresentação dos quadros do falecido pintor Ezequiel Pereira, vai promover, para encerramento dessa exposição, uma sessão solene e de homenagem áquele artista, na qual usarão da palavra alguns dos seus amigos e companheiros. Amanhã é o ultimo domingo em que a exposição está aberta, das 11 ás 19 horas.

COLONIAS DE FERIAS

ESTARREJA, 29—Chegaram a esta vila as crianças do Grupo de Beneficencia Escolar José de Oliveira Canelas, que vêm fazer uma permanencia na colonia de Estarreja. As crianças dão provas de grande alegria.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

A lista de antiguidade dos funcionarios do quadro geral administrativo dos serviços externos do Ministerio do Interior, e que ocupa uma centena de paginas.

Uma portaria autorizando a Camara Municipal da Golegã a contrair na Caixa Geral de Depositos um emprestimo de 726 contos para reforço de um emprestimo anterior destinado a obras com o abastecimento de aguas.

Uma portaria que declara ter a casa bancaria A. Piano Junior & C.ª, de Lisboa, dado inteiro cumprimento á concordata celebrada ha tempos com os seus credores, e, por esse motivo, exonerando o dr. Porfirio Sousa Martins de comissario do Govêrno junto da mesma firma.

A portaria reconduzindo o professor da Universidade de Coimbra, dr. Rebelo Gonçalves, no cargo de secretario da Faculdade de Letras.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

GATO POR LEBRE...—O sr. Ricardo Geraldes Gomes, residente na rua da Madalena, 214, queixou-se á P. I. C. contra um individuo que lhe vendeu por 9.400$, como sendo novo, um motor electrico, que, dias depois, veio a verificar, que, além de ser velho, não funcionava.

O SOLDADO ADORMECEU...

O soldado n.º 198/43 do Batalhão de Telegrafistas, adido ao Quartel General, Fernando Pimentel de Miranda, seguia, esta manhã num carro electrico, de Santos para Alcantara, e adormeceu, encostando a cabeça á janela. Quando acordou, deu por falta do barrete de bivaque. Como se trata de um artigo militar do seu uniforme, pelo qual é responsavel, pe... a sua entrega na referida unidade.

«AMIGOS DE LISBOA»

Os «Amigos de Lisboa» visitam amanhã, pelas 16 horas, o Observatorio Central Meteorologico, visita que será dirigida pelo sr. dr. Amorim Ferreira, director daquele estabelecimento cientifico.

RANCHO DO ALCOA

O Rancho de Alcoa, notavel organização regional, onde o culto do folclore corre a par do entusiasmo de todos os seus componentes, visita amanhã Santarem, a convite do Sport União Operario. Com estas e outras excursões procura-se o estreitamento das relações entre a população das diferentes localidades.

BOX

SEGUNDA-FEIRA

no ESTADIO MAYER

nova apresentação do esperançoso pugilista

GUILHERME MARTINS

contra o fogoso boxeur portuense

GUALDINO

que disputou no Campo Pequeno dois formidaveis combates com Matos e com Wilson

Reaparição do «challenger» dos leves

António Silva

contra

Rebordão

José Luiz contra João Teixeira

Ed. Alves contra Jack Freitas

Zulmiro contra Lino Domingos

PEÃO 5$00—BANCADA 8$00

CONFEITARIA

R. S. Bento, 49-51

(Esq. da C. da Estrêla)

—DE—

A. F. da Silva & Martins

Participa aos seus clientes e amigos que

REABRIU

o nosso estabelecimento.

OLIMPIA CLUB

O SEMRE EM FESTA!

TEM O MELHOR E O MAIS ATRAENTE ESPECTACULO DA ACTUALIDADE

6 AUTENTICAS ATRACÇÕES ARTISTAS INTERNACIONAIS 6

VIDA DESPORTIVA

TENIS

Varios campeonatos na Curia

CURIA, 29.—Aguarda-se com o maior interesse o desenvolvimento dos torneios de tenis da Curia, incluindo os oficiais, a final do de Portugal inter-clubes, e a primeira exibição nocturna.

Os primeiros concorrentes são esperados na terça-feira, mas já há a certeza, pelas inscrições feitas, de que nunca se efectuaram torneios na Curia tão valiosos e movimentados. Todavia, a inscrição termina antes do sorteio, a efectuar no «hall» do Palace Hotel, pelas 15 horas.

Os campeonatos deste ano coincidem com o 15.º aniversario do Curia Palace Sports Clube, pelo que os concorrentes serão aguardados com belas festas: bailes, jantares de gala, chás elegantes, etc.

NA PROVINCIA

Uma fusão de clubes alentejanos

Os dois clubes da Mina de S. Domingos, o S. Domingos e o Guadiana, que há duas épocas não disputavam campeonatos oficiais de futebol, resolveram agora fundir-se, participando no proximo campeonato nacional, ideia acolhida com muito agrado pela população desportiva local.

A Semana Desportiva Militar

termina ámanhã

O programa das provas de hoje da Semana Desportiva Militar, organizado pela Comissão Superior de Educação Fisica do Exercito é o seguinte: ás 18 e 30, no campo de jogos da Escola do Exercito, final do campeonato militar de «basket-ball»; ás 19, no mesmo campo, demonstração entre os finalistas do campeonato de «volley-ball» (oficais, sargentos e praças); e ás 19 e 30, demonstração pelos primeiro e segundo classificados do campeonato de gimnastica, no gimnasio da Escola.

Amanhã disputar-se-ão duas finais: a de «cross-country», no Lumiar, ás 8 e 30, e a de «hand-ball» ás 9, no campo de jogos da Escola do Exercito.

MOVIMENTO DE PRESOS

Deram entrada nas Cadeias Civis Centrais de Lisboa os seguintes reclusos: de Vila Franca de Xira, Antonio Maria Pinho, filho de Manuel Antonio Pinho e de Josefa de Oliveira; de Coimbra, Joaquim Soares Marques, filho de José Marques e de Ana Soares de Jesus, condenado por furto a prisão correccional e classificado «delinquente habitual»; de Torres Vedras, Alberto Rodrigues, filho de Antonio Rodrigues e de Inês Baptista Rodrigues; e Francisco Americo, filho de Antonio Americo e de Francisca dos Milagres, ambos condenados a pena maior por ofensas corporais.

FESTAS A FAVOR

duma colonia balnear

Hoje e amanhã, realizar-se-ão, no mercado da Cova da Piedade, festas a favor da Colonia Balnear da Misericordia de Almada, com a colaboração de «troupe» de «jazz» «Os Rumbas», de Lisboa.

Hoje o baile começa ás 22 horas e as festas de amanhã terão inicio ás 16 e ás 22 horas.

PUBLICAÇÕES

Revista de Contabilidade e Comercio

Está publicado o n.º 45 da «Revista de Contabilidade e Comercio», de cujo sumario se destaca um estudo do eng. J. Craveiro Lopes de Oliveira sobre «A Divida Publica desde 1940». Insere ainda outros trabalhos da especialidade, pelo que recomendamos a sua leitura.

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

M. Loureiro

Hoje, ás 21 horas: Maria do C. Torres, Maria Loureiro, Manuel Calixto, Modesto Maia e o humorista Antonio dos Santos. ENTRADA FRANCA. Amanhã, «matinée», ás 15 horas.

VOZ DO OPERARIO (à Graça)

Telefone 26575

HOJE—A'S 21 e 30—HOJE

Formidavel espectaculo de Fado, Variedades e Baile

Bety e Alexis—Elvy Diamante

e os cantadores Guiomar da Conceição, Antonio Silva, Tristão da Silva, Acacio Gomes e Flavio Teixeira. Orquestra Dancing de Lisboa.

Esmerado serviço de Bar. Entrada geral 1.50.

Verbena de Campolide

Rua de Campolide, 107

Hoje, ás 21 e 30, apresentação do Trio «JULMARES», composto das actrizes Lucinda Trindade e Maria Vilaça e do actor Julio Martins. FADOS por Adelaide Cardoso, Manuel Fernandes, Fernando Gasparinho e o humorista Antonio dos Santos. BAILE NOS INTERVALOS. Entrada, senhoras 1$00; cavalheiros 1$50.

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA ÀS 23 HORAS

UM NOVO PROGRAMA! UM NOVO ÊXITO!

LUIS ESCUDERO — ANGELINA GIMENEZ

Notável parelha de baile espanhol castizo

MANOLA MARQUEZ e PEPITA GARCIA

EM PLENO TRIUNFO

Pedro Masmitjá e sua orquestra

CARMELITA DE CORDOBA—VERA FREY

E A ORQUESTRA CRISTAL

Ar condicionado — Temperatura 20º

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

HOJE: Apresenta a melhor das orquestras da actualidade

CASABLANCA-BOYS

No seu mais moderno repertorio—Um notável elenco de artistas

e a orquestra MENDES com o concertista VIEIRA PINTO

AR CONDICIONADO TEMPERATURA AGRADAVEL

SEVILHA

o mais caracteristico e selecto «dancing» ao ar livre no Parque Mayer

(Instalado no formoso PAVILHÃO PORTUGUÊS)

Apresenta hoje e todas as noites a partir das 0,45 horas, um notável e grandioso programa de variedades com os artistas internacionais

TRIO ARVEU a atracção máxima da época

HERMANOS LOPEZ — PILARIN AVELLAN — BALLET ANDALUZIA — AMELIA MARUNY FINITA PEREZ — BELLA ADELINA

e as célebres orquestras MIURAS DE SOBRÉ e CARAVANA

ENTRADA 15.00 RIGOROSA SELECÇÃO

A grande atracção da cidade continua sendo a

FEIRA POPULAR DE LISBOA

As noites em Palhavã, sob a frescura das árvores seculares e num ambiente de alegria e distracção, são o melhor reconfortante de todas as fadigas e canseiras destes dias acalorados

TODOS RECONHECEM QUE NA FEIRA E' QUE SE ESTÁ BEM

ENTRADA GERAL 1 ESCUDO ABERTURA ÁS 19 HORAS

PAVILHÃO PORTUGUEZ

apresentou ontem aos seus Dignos Frequentadores um maravilhoso espectaculo de CINEMA e VARIEDADES

A assistencia aplaudiu com verdadeiro entusiasmo o famoso e artistico

Trio Arveu

e as notáveis artistas Hermanos Lopez — Pilarin Avellan — Paquita Serrano — Amelia Maruny e as célebres orquestras

MIURAS DE SOBRE' e CARAVANA

Hoje, às 21,30 — 2.º espectaculo com êxito absoluto e a super-produção A DANÇA DOS SEXOS

ENTRADA 7$50 Cadeiras reservadas ao meio do Pavilhão 10$00

CONCHA

O mais caracteristico cabaret de Lisboa

HOJE E TODAS AS NOITES

UM COLOSSAL PROGRAMA DE VARIEDADES

MARGOT SANDOVAL—PURITA WILDEN—PEPITA BALESTEROS — LUCY PULIDO — MARINA HARWEY — CARMELITA GALLARDO

e o melhor vocalista português

ALFREDO LOPES

NA PROXIMA SEMANA UMA GRANDE ESTREIA!

Grande noite de festa e baile no «ESPELHO DE AGUA»

A temperatura mais agradavel de Lisboa

Aberto todos os dias até de madrugada. O local onde diariamente se reune a melhor sociedade.

Almoços e jantares-concerto a 30$00. A' noite serviço á americana, a preços acessiveis. Maravilhoso serviço por tecnicos de categoria internacional.

Novos numeros da orquestra Mario Barreto. Tel. 81-068

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Margaride, D. Maria Rosalina Pinto Coelho Perestrelo de Matos, D. Maria da Conceição de Bragança Pinto Coelho, D. Matilde Maria Bastos do Carregal da Silva Passos Pinto, D. Maria Leonor Talone da Costa e Silva (Almarjão), D. Maria Eugenia Placido Torres Pereira, D. Maria da Gloria Queiroga Valentim e D. Maria Angelina Trancoso Machado.

CASAMENTOS

Pela sr.ª D. Maria José Nunes da Silva Couto, foi pedida, para seu filho Eduardo, a mão da menina Maria de Lourdes Nunes de Sousa, filha da sr.ª D. Sara da Silva de Sousa e do sr. José Cardoso de Sousa. O casamento deve efectuar-se ainda este ano.

DOENTES

Deu entrada no hospital de Santa Marta, para ser operado de urgencia, o sr. dr. Ovidio da Silva Medeiros, distinto funcionario do Subsecretariado das Corporações.

Adido militar americano

O adido militar á embaixada dos Estados Unidos em Portugal continua a ser o sr. coronel do Estado Maior, Robert A. Solborg, e, em Madrid, cargo identico é desempenhado pelo sr. coronel do Estado Maior F. D. Sharp.

O tenente-coronel sr. Russel Allan Cone, que chegou no «Clipper», vem exercer, no escritorio do adido militar, as funções de adido militar aeronautico em Lisboa.

ESCUTEIROS DE SINTRA

O grupo 93 dos Escuteiros de Sintra comemora hoje o seu 10.º aniversario com um «Fogo do Conselho», ás 23 horas, no Casal da Roçada (Avenida Antonio da Cunha-Estefania). Amanhã, ás 17 horas, nos Paços do Concelho, realizar-se-á a entrega ao grupo da medalha de bons serviços concedida pela Camara de Sintra.

EM SANTO AMARO DE OEIRAS

No «rink» de patinagem de Santo Amaro de Oeiras, realiza-se hoje, á noite, mais um festival, com artistas da Radio e baile pela Orquestra Internacional de Variedades.

Visitem Cascais!

Junto á estação encontram bicicletas de aluguer, novas e de magnifica qualidade, em que poderão percorrer os locais mais aprazíveis.

MIAMI

O DANCING QUE MANTEM UM CARTAZ DE AUTENTICAS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

Juanito Pastor y Rosalie

com suas SEIS ESMERALDAS

OITO ARTISTAS E UMA PARELHA DE BAILE DE GENERO AMERICANO

Lolita Bahamonde

jovem bailarina acrobatica

JANETTE — EMILIA GOMEZ DINA LUPE

e ainda o grande solista cubano Justo Barreto, em colaboração com a Orquestra SOUSA PINTO

Ar condicionado—Temperatura agradavel

Julio Proença

LUSO

Palácio de S. Roque (travessa da Queimada, 8-A)

Moisés Campelos

Hoje, o LUSO apresenta um grandioso programa, com o consagrado cantador JULIO PROENÇA, o muito popular cantor MOISÉS CAMPELOS em canções de Coimbra, Ilda Silva, Alice de Oliveira, Duarte Pais e Brigida Silva. Acompanhamentos por JAIME SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO.

Amanhã, grandiosa «matinée» e «soirée», com os pequenitos artistas Maria Fernanda e Joaquim Ramos, Ana Lala, Aurora Sobral, Alberto Cardia e o «ás» da gargalhada Rogerio Fernandes.

Neste Salão é onde se ouve o verdadeiro fado rigoroso.

Verbena de Santa Catarina

82—Calçada do Combro—82

Hoje *grandiosa* noite de *fados e guitarradas. Karlist* com seus *bonecos falantes.*

Baile abrilhantado pela *Orquestra Monumental.* A *Verbena de Santa Catarina* é a mais marcante em montagem, ordem, boa musica e selecção. Entrada unica: Cavalheiros, 1$50. Senhoras, 1$00.

ECOS

Faz hoje 85 anos o dr. Padre Cruz. Alguem disse dele:

—«E' um justo e um santo».

Tem passado a vida a praticar o bem, sacrificando-se pelos outros. Da sua boca, só saem palavras de fé e amor. Nas suas obras ha o perfume das virtudes incorrutiveis. Os pobres são os seus amigos.

Nas horas em que a dor é mais cruel, ele suaviza e acalenta os corações ulcerados. Junto das crianças que o buscam, tem o piedoso olhar de quem deseja proteger a inocencia contra os perigos que a espreitam.

No dia de hoje, ele, humilde entre os humildes simples entre os simples, lembra-se dos tempos que lá vão—distantes, marcados com os vestigios dos seus passos.

—«Tanta volta dada e tanta cinza recolhida! Verdadeiramente só Deus é grande».

■

Anthony Eden declarou ha tempos, na Camara dos Comuns, que, a-pesar de tantas dificuldades e tentações, ainda não assinou qualquer acôrdo secreto. Um jornal que temos aberto diante de nós exprime-se assim:

—Desta vez, não se verá, em roda da mesa em que ha de ser assinado o tratado de paz, a cena que se passou em Versailles, quando os negociadores tiraram da algibeira tratados clandestinos e procuraram conciliar compromissos contraditorios.

Tornaremos, emfim á boa fé nas relações internacionais? Não obstante uma certa moral que atende ao exito, sem escolher os meios, nós confiamos em que se respeitará o direito e a justiça, permitindo aos pequenos povos, sobretudo aos oprimidos, o goso pleno da sua independencia e a posse integral dos seus territorios.

Se depois da deshumana guerra a que temos assistido, três ou quatro grandes potencias governassem o mundo, com grave deno para os mais fracos, seria caso para descrer não só das intenções dos homens, mas tambem da sua consciencia moral e juridica.

■

O elevador de Santa Luzia, em Viana do Castelo, pertence ao numero dos fatalistas. A sua tendencia é para a imobilidade e não para o movimento. Funciona uns dias, lentamente, adormecidamente mesmo, e de repente pára.

Que tem o elevador? Partiu-se-lhe alguma mola real?

Nunca se sabe ao certo que intima doença o aflige. Nasceu assim, sem gôsto pela vida. Na hora em que o Brasil pensa em abrir uma carreira de aviões para Lisboa, o elevador de Santa Luzia cultiva o quietismo, o nirvana.

A Camara Municipal vienense,, entendida com a C. P., parece que vai meter ombros á rude tarefa de lhe acabar com o fadario.

—«Ou vai ou racha!» como diz o nosso povo, quando se trata de desemperrar as molas de qualquer carripana desengonçada. Desejamos sinceramente que o triste morcego vença o torpor que o paralisa e converte num dos mais notaveis cambulhos de Portugal e Algarves.

■

O professor Mendes Correia, director do Instituto de Antropologia da Universidade do Porto, verdadeiro homem da ciencia, publicou «Germen e Cultura»—colectanea notavel de memorias, artigos e conferencias. E' uma obra digna da maior atenção, porque, através das suas paginas, o espirito do mestre brilha com raro fulgor.

—Apenas sobreviverão, diz ele, espiritualmente os homens e os povos que, digna e animosamente, souberem rever com lucidez e recuperar com decisão o conjunto das forças morais sobre que tem de assentar o mundo novo.

Nesta breve transcrição, entremostra-se um adas grandes convicções do autor que, nos seus livros, nunca se desinteressou das verdades e principios que governam os povos civilizados.

Citrália
PRODUTOS DE BELEZA
R. da Prata, 256-260

Redondo Junior

o autor de «O atrevido» *desmente* que a peça seja — uma autobiografia...

Redondo Junior

O titulo é já, por si, um traço psicologico do autor. O retrato fisico importa menos. Um rapaz novo, de 30 anos, que não entra no teatro, ocasionalmente, porque sabe, há muito, que o teatro é a sua vocação irremediavel. Naturalmente, Redondo Junior não sobe ao tablado e avança até á gambiarra, nos dois passos mezuneiros, para reeditar o que já se fez—intrigas, tipos, costumes. O jornalista que há nele, de tipo ultra-moderno, com o ritmo americano, audacia nos olhos para os grandes vôos da reportagem—aliás é meio aviador—não se conformaria em seguir a linha geral, ás pegadas deixadas pelos mestres nacionais ou estrangeiros. De Musset: bebe apenas com o teu cópo, embora ele seja pequeno, E' o caso.

Atrevidamente, Redondo Junior lança-se no teatro—sem se importar com o passado, nem com o presente. Traz a sua personalidade á discussão, através da peça—*ah, isso não!*, dirá ele—mas com olhos novos de vêr a novidade das coisas, das almas e dos assuntos. A sua inteligencia penetrante, de chama intima e inquieta e o seu raciocinio duma claridade matematica, fizeram dele um realizador de ambientes e caracteres. O seu *Atrevido*, seja qual fôr o seu destino perante a critica e o publico, revela um dramaturgo—a fazer-se, naturalmente, o qual, quando aproveitado, irá longe, com asas proprias, e por caminho original.

Redondo Junior não usa de chapeu, de sorte que não o tira, nem o põe, simbolicamente, em qualquer circunstancia da sua existencia. Assim sucedeu, no decorrer desta entrevista:

—A sua primeira peça?

—A primeira que é representada! Não suponha, porém, que tenho uma gaveta delas. Duas, apenas, e uma terceira já efabulada, que se chama «O Professor de Cinismo».

—Os seus titulos são—como dizer?—causticos, inconformistas, rebeldes. O «Atrevido», por exemplo...

—E' o heroi! Chamo-lhe heroi, á falta doutro qualificativo mais proprio. Trago-o ao teatro português, onde suponho não haver ainda o seu modelo. De resto, a figura tem poucos anos de existencia, mas uma cronica já sensacional. Eu conheci um—esse que vai para o Avenida, como o meu caro colega conhece, certamente, outros em todos os escalões da sociedade!

—Como encara o teatro?

—Ha, no teatro, uma certa cristalização, exactamente porque ele é uma arte, e como tal tem regras certas. E se nós destruissemos tudo isso?! Se em vez de teatro fizessemos, apenas, esta coisa, simples e enorme—*vida?!* O menos possivel de convencionalismo proprio do genero, dando-lhe em contra-partida humanidade, fantasia e imaginação. Ha um certo realismo americano que encontrou, no cinema, o seu primeiro ceículo de expansão, que me agrada!

—Evidentemente!...

—Que eu falo em tese, ouviu? O contrario seria pretensioso, e até pouco diplomatico... A modestia simpatica do autor, que é preciso aparentar, mesmo que ele seja um monumento de orgulho, compreende...

E depois:

—O meu «Atrevido» não faz mal a ninguem! Ele pode atropelar tudo e todos; eu não! No fundo, o protagonista, tão real como nós, não deixa de ser engraçado na sua audacia. Simplesmente diz com uma cinica franqueza o que todos pensam. Social e sentimentalmente, porém, não é um ventriloquo. Reage logo!

E Redondo Junior diz-nos ainda:

—Devo a Antonio Macedo a minha entrada no teatro. O seu gesto rehabilita as minhas ilusões e faz-me acreditar que o palco português ainda é viavel—para mim e para os outros! Quero, publicamente, agradecer a sua confiança e tambem a sua simpatia, e para os artistas que interpretam o «Atrevido», a todos, sem excepção, isto, apenas—obrigado, e até logo, solidariamente!

FESTA LUSO-ESPANHOLA

Nos jardins do conde de Farrôbo, realiza-se no dia 5 de agosto, das 22 horas ás 7, uma festa luso-espanhola.

LISBOA ALARGA-SE

A quinta do Conde dos Arcos

onde nasceu o protagonista *da ultima toirada em Salvaterra* desaparece sacrificada ao urbanismo

A Camara Municipal de Lisboa adquiriu a quinta dos condes dos Arcos, nos Olivais, para abertura de novos arruamentos e levantamento de edificações.

Essa propriedade, que teve o seu encanto rustico e solarengo, é assim sacrificada ao urbanismo, dentro do grandioso plano camarario.

Essa quinta—que há muito não pertence á familia Arcos—está cheia de tradições. Fez parte de um vinculo instituido por João Esteves de Azambuja, privado do rei D. Pedro I, e tio do arcebispo de Lisboa, e cardial, do mesmo nome, que restituiu o padroado do Salvador, em Lisboa, sitio onde assenta o palacio dos condes dos Arcos—hoje de S. Miguel.

Os Esteves de Azambuja residiam durante temporadas na quinta dos Olivais, e depois os Noronhas, seus descendentes pelo casamento de uma herdeira—D. Catarina de Tavora—com D. Pedro Noronha, por ali passavam os estios, quando Alfama abrasava de calor.

O 3.º conde dos Arcos, D. Tomaz, que foi um dos conjurados de 1640, o 4.º e 5.º condes, ambos D. Tomaz, o 6.º, D. Marcos, que foi vice-rei do Brasil, viveram nos Olivais. Quem lá nasceu foi o 7.º conde, D. Manuel, que a tradição (erradamente) dá como morto em 1779 na tourada de Salvaterra. O 8.º conde, aquele famoso D. Marcos, que foi o ultimo vice-rei do Brasil, e o 9.º D. Manuel igualmente foram senhores da quinta dos condes dos Arcos, nos Olivais. D. Marcos, filho do 9.º conde, lá morreu muito novo, em 1815, e datava dêsse ano um cipreste ali plantado a recordar o falecimento do moço Arcos, arvore de 126 anos, que o ciclone de 1941 derrubou. O filho e herdeiro do conde D. Manuel, tambem faleceu nos Olivais.

Com seus pomares, jardins, restos de palacio, pedras e monumentos veneraveis— a quinta tinha uma tradição.

A Junta de Freguesia dos Olivais dirigiu á Camara Municipal de Lisboa uma exposição sugerindo que—agora que tudo desaparece do passado—á principal avenida, praça ou rua, que venha a ocupar o sitio da quinta, seja dado o nome de «do conde dos Arcos», perpetuando a memoria de muitos daqueles fidalgos que bem serviram o país nos campos de batalha e nos govêrnos do reino e do Brasil.

A ofensiva dos jugoslavos *no Montenegro*

LONDRES, 29.—A radio da Jugoslavia Livre transmitiu esta noite o comunicado do Q. G. do Marechal Tito, anunciando a ocupação de Murina, no Montenegro, e que o ataque continua numa vasta frente a noroeste de Bjelo Polje, na direcção de Prijepolje.

Na Bosnia Oriental, completou-se a destruição da linha ferrea Zavidovichi. No sector de Ostrosac foi destruida a linha ferrea Sarajevo-Mostar, em seis locais, tendo descarrilado um comboio militar.

Na Eslovenia, a linha ferrea Koprivnica-Virovitica-Podravska-Alatina foi destruida em 17 locais. Foram dinamitadas duas pontes, tendo sido destruidos um comboio blindado e outro transportando abastecimentos para Virovitica. Ainda na Eslovenia foi cortada a linha ferrea Ljubljana-Zidani (uma secção de uns 60 quilometros da importante linha Simplon-Orisnt) em Zagorje e Rasniks. Foi tambem destruida uma ponte e descarrilado um comboio.—(R.).

O problema russo-polaco

(Continuação da 1.ª pag)

polacos. Essas medidas não podem assegurar a tranquilidade contra uma futura agressão alemã. Sendo assim, fora de qualquer duvida, o que é uma ameaça para a paz. deve continuar a ser responsabilidade conjunta das Nações Unidas e principalmente daquelas cujo poder efectivo qualifica para essa tarefa».—(Reuter).

As «extravagantes reclamações territoriais» a que o artigo do «Times» se refere foram postas pela Comissão Nacional de Libertação Polaca e dizem respeito a uma eventual incorporação no territorio da Polonia das provincias da Prussia Oriental, do Pomorze (Corredor polaco), da Pomerania e de parte da Silesia. Estas provincias são habitadas com excepção do Pomorze na sua maioria por populações germanicas.

No discurso de 24 de maio, em que se referiu pormenorisadamente ao problema da Polonia, o Primeiro ministro britanico revelou que na Conferencia de Teherão as potencias nela representadas (Grã-Bretanha, Estados Unidos e Russia) tinham chegado a acôrdo sôbre a necessidade de fazer áquele país cedencias territoriais a ocidente que o compensassem da perda das suas provincias orientais. Essas compensações seriam alcançadas num arranjo possivel das futuras fronteiras do Reich. No mesmo discurso o sr. Churchill declarou que os principios da Carta do Atlantico não seriam aplicados á Alemanha. Como se sabe, um dos artigos da Carta do Atlantico dizia que não seriam consentidas quaisquer transferencias territoriais desde que estas não tivessem o acôrdo prévio das respectivas populações.

O problema da delimitação das fronteiras polacas aparece, assim, estreitamente relacionado com o da futura organização da paz. E' isso que, numa fase particularmente delicada das relações russo-polacas a que não podem manter-se estranhos os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, quere acentuar o artigo do «Times».

O chefe do govêrno polaco de Londres, sr. Mikolajczyk, vai a caminho de Moscovo. Entretanto o govêrno de Moscovo assinou um acôrdo provisorio com a Comissão Nacional de Libertação sôbre a administração civil nos territorios polacos onde cessar a ocupação alemã por virtude das operações militares em curso. Tanto em Londres como em Washington é convicção geral que êsse acôrdo não invalida a possibilidade dum arranjo definitivo, estabelecido sôbre a base do restabelecimento da unidade do povo polaco. Mas tudo indica que, quanto ao estabelecimento das futuras fronteiras ocidentais da Polonia, nas duas capitais se reservam o direito de tratar êsse assunto no quadro geral do futuro regulamento do estatuto territorial do Reich sem assumirem desde já compromissos que poderiam revelar-se de consequencias delicadas quando se tratar da organização da Europa e da paz.

Segure as suas mercadorias contra os riscos de TRANSPORTES TERRESTRES.
Dirija-se à
ULTRAMARINA
Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telefone P. A. B. X.—23348/9—Estado 205

Os blindados americanos no seu avanço já atingiram os arrabaldes de Coutances

S. Q. G. A., 29—Os alemães retiram, em todos os pontos, a oeste de Saint Lô. Os ataques dos blindados americanos, partindo de Saint Lô e Périers, atingiram os arrabaldes de Coutances.

Carros com infantaria e artilharia seguem os tanques para ocuparem e se estabelecerem nos pontos tomados, anulando qualquer tentativa inimiga.

A noroeste e a oeste de Coutances, ao longo da praia, os alemães ainda não estão isolados.—(R.).

Espera-se para hoje o ataque geral a Coutances

FRENTE DE BATALHA NA NORMANDIA, 29.—Os americanos continuam a fazer assinalados progressos no sector de Coutances. A resistencia alemã enfraquece e considera-se cada vez mais critica a posição do inimigo no triangulo Périers-St. Lô-Coutances.

Nos ultimos quatro dias, os americanos fizeram mais de 4.000 prisioneiros alemães já contados e há muitos outros, ainda não contados.

Cinco colunas de tanques continuam no seu irresistivel avanço sobre Coutances, em cujos arredores se encontravam já ontem á noite. Outras colunas estabeleceram contacto perto de Coutances, que se espera receba o assalto decisivo na manhã de hoje.

A aviação aliada apoia eficazmente as operações. Um grande numero de vezes, colunas de 25 a 30 tanques alemães foram obrigados a sair da estrada e refugiar-se nos bosques. A 9.ª força aerea americana, só á sua parte, destruiu mais de 40 tanques e pôs fora de combate pelos menos 75, no dia 26. Uma grande formação de aviões britanicos «Halifax» fez um bombardeamento de flagelação a uma poderosa estrutura existente em Watten, que se julga ligada com o projecto de ameaça nazi de lançar torpedos aereos a longas distancias. Perdeu-se um bombardeiro aliado.—(U. P.).

O PORTO pelo telefone

Uma exposição de selos

PORTO, 29. — Promovida pelo Bureau des Echanges Prilateliques, abriu esta tarde ao publico, na sede do Marcado Filatelico do Norte, á rua 31 de Janeiro, uma interessante exposição internacional de selos, a primeira nesta cidade e a mais importante que se tem realizado em estabelecimentos particulares. Figuram ali exemplares rarissimos, e de alto valor. São 40 expositores, incluindo-se neste numero a Administração Geral dos C. T. T.

A exposição denomina-se (1.ª Bepex) e foi, oficialmente, inaugurada pelo sr. capitão Nery Ferreira, em representação do sr. governador civil do Porto. Entre os especimes mais raros e de mais alto valor figuram as colecções dos srs. Eduardo Cohen e dr. Carlos Trincão, ambos de Lisboa, dr. Antonio Fragoso, de Gaia; Fernando Castelo Branco, de Braga; e Carlos Hubert, do Porto. A exposição foi muito visitada durante a tarde.

Aniversario do Foot-Ball Club do Porto

Passa amanhã o 38.º aniversario do Foot-Ball Clube do Porto, que á causa desportiva tem prestado inestimaveis serviços, honrando e bem servindo de todo o Norte, o seu nome. Por este motivo iniciam-se amanhã as comemorações do seu aniversario, com um vasto programa, sendo o seu primeiro numero constituido por uma romagem ao cemiterio de Agramonte, ao jazigo do fundador do clube José Monteiro da Costa. As festas prolongam-se até ao proximo sabado, encerrando-se com um jantar de confraternização no Palacio de Cristal.

só dura a mentira,
enquanto a verdade não chega!
Mas a verdade chegou.
Onde pode V. Ex.ª adquirir joias mais perfeitas e por preços mais economicos do que na
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257 (Esquina de Sta. Justa)

Mukden

Centro industrial na Manchuria foi atacado pelas «Super-fortalezas»

WASHINGTON, 29.—Foi aqui anunciado que «Super-Fortalezas Voadoras» efectuaram hoje um ataque diurno a objectivos industriais japoneses em Mukden, na Manchuria. A comunicação acrescenta não haver ainda mais pormenores sobre este ataque. E' o primeiro ataque diurno das «Super-Fortalezas Voadoras» contra a zona interior do Japão. Na região de Mukden estão concentradas muitas industrias pesadas. Em Washington supõe-se que os bombardeiros partiram de bases na China.—(R.).

Prossegue a ocupação das Marianas

WASHINGTON, 29.—Uma comunicação do Ministerio da Marinha diz que as forças americanas fizeram ganhos substanciais em todos os sectores da ilha de Guam.

O almirante Nimitz, comandante supremo do Pacifico, anuncia ter havido violenta luta, na quinta-feira, na qual foram mortos 4.700 japoneses. Os fuzileiros navais conquistaram mais de 3 quilometros de terreno contra tenaz resistencia e ocuparam o monte Tenjo, a cêrca de 3 quilometros do porto de Apra. As tropas americanas ocuparam tambem Aljtan e Chacha, no sector central de Guam.

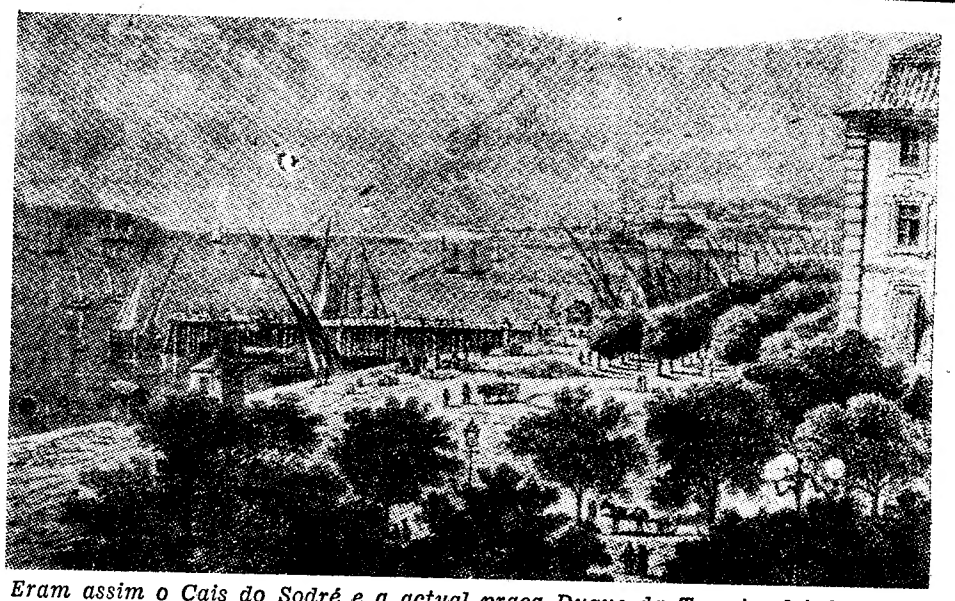
Na ilha de Tinian, os fuzileiros ocuparam o aerodromo acima da ponta Gurgan. As forças americanas já enterraram 21.036 mortos japoneses, na ilha de Saipan.—(R.).

Estão em estudo medidas que se prendem com a possibilidade de subito fim da guerra

LONDRES, 29.—A Comissão Consultiva das Nações Unidas Europeias reuniu-se para estudar a situação na Alemanha e aprovou os pormenores dos seus planos secretos sôbre a administração a aplicar á Alemanha depois da sua capitulação.

Soube-se que o embaixador inglês, John G. Winant, o representante da Inglaterra na referida comissão, William Strang; e o representante russo, Fedor Guasoff, têm-se reunido frequentemente nos ultimos dez dias, desde que surgiu a possibilidade dum fim subito da guerra.

Os planos e resoluções da comissão conservam-se em segredo porque estão em directa ligação com as operações militares.—(United Press).



Eram assim o Cais do Sodré e a actual praça Duque da Terceira há 67 anos

O Aterro, no começo da actual avenida 24 de Julho, antes de se construir o Porto de Lisboa

O ATERRO e o Cais do Sodré antigos

Está concluida, com o aparecimento do volume V, a 2.ª edição (municipal) de «A Ribeira de Lisboa», de Julio Castilho, obra agora anotada pelo sr. Luiz Pastor de Macedo, aproveitando os materiais de revisão e de ampliação do Mestre da «Lisboa Antiga». A edição original, um unico volume de 700 paginas, dividia-se por seis «livros», por sua vez subdivididos em capitulos. A reedição do magnifico trabalho de Julio de Castilho, concluido em 1892, impresso em 1893, segue igualmente a descrição historica da margem do Tejo desde a Madre de Deus até Santos-o-Velho, e espraia-se por cinco volumes, abandonando o processo dos seus «livros», e somando no total 1.560 paginas, trabalho muito valioso e probo do autor da «Lisboa de lés-a-lés» e de tantos outros estudos notaveis. Tambem o sr. Luiz Pastor de Macedo fez valorizar a obra de Julio Castilho com a inclusão de novas estampas, inéditas ou pouco conhecidas, ao todo 58.

Neste V volume encontra-se a reprodução de uma curiosa gravura, publicada na «Fair Lusitania», de Lady Jackson (1874), obra traduzida por Camilo em 1877, e que nos dá o Cais do Sodré e o Aterro há 67 anos, mas ainda sem o monumento ao duque da Terceira, inaugurado em 24 de julho de 1877, sem construções utilitarias do lado do mar, como sejam as erguidas sobre terreno roubado ao Tejo (estação e edificios do caminho de ferro), e apenas com a primitiva ponte-cais de madeira do velho trafego fluvial. Vê-se o angulo do predio pombalino da actual praça e a placa onde até 1870 existiu a famosa «meridiana», relogio de sol que bem cumpriu o seu dever. Outra estampa é uma reprodução de fotografia de Rocchini, artista que tem nome em Lisboa: representa o Aterro da Boavista antes da construção do Porto de Lisboa, e conjuga-se com a primeira estampa referida. Este aspecto manteve-se ainda no actual seculo, mesmo depois de, além do cais das fragatas, haver sido construida a primitiva estação do caminho de ferro a Cascais (1896).

O mundo está doido...

...e o povo não esquece depressa quem são os loucos responsáveis pela sua tragedia—é o titulo dum valioso artigo publicado no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 2.º, (telefone 21276).

PIANO, PEREIRA & C.ª
BANQUEIROS
com sede e estabelecimento na
RUA AUREA, n.os 95 a 99
participam que iniciam as suas operações bancárias na próxima Segunda-feira,
31 DE JULHO
às 10 horas da manhã.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito:

Ceu geralmente pouco coberto. Bruma matinal junto ao litoral das zonas Norte e Centro. Vento predominante dos quadrantes de N, moderado e durante a tarde muito fresco. Temperatura sem modificação apreciavel.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *maxima, 27°,6; minima, 17°,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima: 32°,3; minima: 21°,7.*

O novo horário da linha de Sintra em vigor desde 1 de Agosto de 1944

Dias uteis e feriados

LISBOA-ROSSIO	P.	1 00	6 45	7 34	8 28	10 00	12 14	12 35		14 10	15 40	17 45	17 54	18 12	18 32	18 53	19 34	19 40	20 05	22 20
Campolide	»	1 07	6 52	7 41	8 36	10 08	12 21			14 17	15 46		18 00		18 39			19 47	20 12	22 27
Cruz da Pedra-Jardim Zoológico (ap.)	»	1 10	6 55	7 44	8 39	10 11	12 24			14 20	15 49		18 03		18 42			19 50	20 15	22 30
S. Domingos (ap.)	»	1 13	6 57	7 46	8 42	10 14	12 26			14 22	15 52		18 06		18 44			19 53	20 17	22 32
Benfica	»	1 17	7 01	7 50	8 47	10 19	12 30			14 26	15 55		18 09		18 48			19 57	20 21	22 36
Buraca (ap.)	»	1 18	-	-	-	10 20	-			14 28			-		-			-	20 23	-
Damaia (ap.)	»	1 22	7 04	-	8 51	10 24	12 33			14 31	15 58		18 12		18 52			20 00	20 26	22 39
Amadora	»	1 27	7 09	7 57	8 58	10 30	12 38	12 52		14 36	16 03		18 17		18 57	19 10	19 50	20 05	20 31	22 44
Queluz-Belas	»	1 31	7 12	8 00	9 03	10 36	12 41	12 56		14 40	16 07	18 03	18 20	18 29	19 00	19 14	-	20 10	20 35	22 48
Barcarena (ap.)	»	1 36	7 17	Chegada	9 08	10 41	Chegada	13 00		14 45	16 11	18 07	Chegada	18 33	Chegada	19 19	19 57	20 15	20 39	22 53
Cacém	»	1 41	7 22	..	9 15	10 48	..	13 05		14 50	16 16	18 12	..	18 37	..	19 24	20 02	20 18	20 44	22 58
Rio de Mouro (ap.)	»	1 47	7 28	..	9 22	10 55	..	13 12		14 56	16 23	18 19	..	18 43	..	19 31	20 09	Chegada	20 51	23 04
Mercês (ap.)	»	1 50	7 31	..	9 26	10 58	..	13 15		14 59	16 25	18 22	..	18 46	..	19 34	20 12	..	20 54	23 07
Algueirão (ap.)	»	1 54	7 35	..	9 30	11 02	..	13 19		15 03	16 29	18 26	..	18 49	..	19 38	20 16	..	20 58	23 11
SINTRA	C.	2 00	7 41	..	9 36	11 08	..	13 25		15 09	16 35	18 32	..	18 54	..	19 44	20 22	..	21 04	23 17

SINTRA	P.	5 45	6 45	..	7 49	..	8 20	8 45		9 20	9 52	..	13 25	15 30	17 17	..	..	19 26	20 28	22 58
Algueirão (ap.)	»	5 51	6 50	..	7 54	..	8 26	8 51		-	9 58	..	13 30	15 35	17 22	..	..	19 32	20 33	23 03
Mercês (ap.)	»	5 53	6 53	..	7 57	..	8 29	8 54		9 27	10 01	..	13 33	15 38	17 25	..	..	19 35	20 36	23 06
Rio de Mouro (ap.)	»	5 56	6 56	..	8 00	..	8 32	8 57		-	10 03	..	13 35	15 41	17 27	..	..	19 37	20 38	23 09
Cacém	»	6 03	7 03	7 23	8 07	..	8 39	9 04		9 34	10 10	..	13 42	15 48	17 34	..	..	19 44	20 45	23 16
Barcarena (ap.)	»	6 06	7 06	7 28	8 10	..	8 43	9 08			10 14	..	13 46	15 51	17 38	..	..	19 48	20 49	23 19
Queluz-Belas	»	6 11	7 11	7 33	8 15	8 23	8 48	9 12			10 18	13 20	13 50	15 56	17 42	18 40	19 30	19 52	20 55	23 24
Amadora	»	6 15	7 15	7 38		8 26	8 53	9 16			10 22	13 24	13 54	16 00	17 45	18 44	19 33		20 59	23 28
Damaia (ap.)	»	6 18	7 18	7 42		8 30		9 20			10 26	13 28	13 58	16 03	17 49	18 48	19 37		21 03	23 32
Buraca (ap.)	»	-	-	-		8 33	-	-			10 29	-	-	-	-	-	-	-	-	23 35
Benfica	»	6 22	7 22	7 46		8 35	8 59	9 24			10 31	13 32	14 01	16 07	17 52	18 51	19 40		21 06	23 37
S. Domingos (ap.)	»	6 24	7 24	7 49		8 37		9 26			10 33	13 35	14 04	16 10	17 54	18 54	19 42		21 09	23 39
Cruz da Pedra-Jardim Zoológico (ap.)	»	6 26	7 26	7 52		8 39		9 28			10 35	13 37		16 12	17 56	18 56	19 44		21 11	23 41
Campolide	»	6 31	7 31	7 59	8 26	8 44	9 05	9 32		9 49	10 40	13 42	14 08	16 16	18 00	19 01	19 49	20 03	21 16	23 46
LISBOA-ROSSIO	C.	6 37	7 37	8 05	8 32	8 50	9 11	9 38		9 55	10 46	13 48	14 14	16 22	18 06	19 07	19 55	20 09	21 22	23 52

Domingos

LISBOA-ROSSIO	P.	1 00	6 45	7 34	8 28	9 18		10 00		11 55	12 14	14 10	15 40	17 54	18 32	18 53	19 40	20 05		22 20
Campolide	»	1 07	6 52	7 41	8 36			10 08			12 21	14 17	15 46	18 00	18 39		19 47	20 12		22 27
Cruz da Pedra-Jardim Zoológico (ap.)	»	1 10	6 55	7 44	8 39			10 11			12 24	14 20	15 49	18 03	18 42		19 50	20 15		22 30
S. Domingos (ap.)	»	1 13	6 57	7 46	8 42			10 14			12 26	14 22	15 52	18 06	18 44		19 53	20 17		22 32
Benfica	»	1 17	7 01	7 50	8 47			10 19			12 30	14 26	15 55	18 09	18 48		19 57	20 21		22 36
Buraca (ap.)	»	1 18	-	-	-			10 20			-	14 28	-	-			-	20 23		
Damaia (ap.)	»	1 22	7 04	-	8 51			10 24			12 33	14 31	15 58	18 12	18 52		20 00	20 26		22 39
Amadora	»	1 27	7 09	7 57	8 58	9 35		10 30		12 12	12 38	14 36	16 03	18 17	18 57	19 10	20 05	20 31		22 44
Queluz-Belas	»	1 31	7 12	8 00	9 03	9 40		10 36		12 16	12 42	14 40	16 07	18 20	19 00	19 14	20 10	20 35		22 48
Barcarena (ap.)	»	1 36	7 17	Chegada	9 08	9 45		10 41		12 20	12 47	14 45	16 11	Chegada	Chegada	19 19	20 15	20 39		22 53
Cacém	»	1 41	7 22	..	9 15	9 50		10 48		12 25	12 52	14 50	16 16	..	..	19 24	20 18	20 44		22 58
Rio de Mouro (ap.)	»	1 47	7 28	..	9 22	9 57		10 55		12 32	12 58	14 56	16 23	..	..	19 31	Chegada	20 51		23 04
Mercês (ap.)	»	1 50	7 31	..	9 26	10 00		10 58		12 35	13 01	14 59	16 25	..	..	19 34	..	20 54		23 07
Algueirão (ap.)	»	1 54	7 35	..	9 30	10 04		11 02		12 39	13 05	15 03	16 29	..	..	19 38	..	20 58		23 11
SINTRA	C.	2 00	7 41	..	9 36	10 10		11 08		12 45	13 11	15 09	16 35	..	..	19 44	..	21 04		23 17

SINTRA	P.	5 45	6 45	..	..	8 45	9 52	12 54		14 50	17 17	..	18 36	..	19 55	20 18		20 28	22 47		22 58
Algueirão (ap.)	»	5 51	6 50	..	..	8 51	9 58	12 59		14 55	17 22	..	18 42	..	20 01			20 33			23 03
Mercês (ap.)	»	5 53	6 53	..	..	8 54	10 01	13 02		14 58	17 25	..	18 45	..	20 04			20 36			23 06
Rio de Mouro (ap.)	»	5 56	6 56	..	..	8 57	10 03	13 05		15 01	17 27	..	18 48	..	20 07			20 38			23 09
Cacém	»	6 03	7 03	7 23	..	9 04	10 10	13 12		15 08	17 34	..	18 55	..	20 14	20 31		20 45	23 00		23 16
Barcarena (ap.)	»	6 06	7 06	7 28	..	9 08	10 14	13 16		15 11	17 38	..	18 59	..	20 18			20 49			23 19
Queluz-Belas	»	6 11	7 11	7 33	8 23	9 12	10 18	13 20		15 15	17 42	18 40	19 04	19 30	20 23			20 55			23 24
Amadora	»	6 15	7 15	7 38	8 26	9 16	10 22	13 24		15 19	17 45	18 44	19 09	19 33	20 28			20 59			23 28
Damaia (ap.)	»	6 18	7 18	7 42	8 30	9 20	10 26	13 28		15 22	17 49	18 48	19 13	19 37	20 32			21 03			23 32
Buraca (ap.)	»	-	-		8 33	-	10 29	-		15 25	-	-	-	-	20 35			-			23 35
Benfica	»	6 22	7 22	7 46	8 35	9 24	10 31	13 32		15 27	17 52	18 51	19 18	19 40	20 37			21 06			23 37
S. Domingos (ap.)	»	6 24	7 24	7 49	8 37	9 26	10 33	13 35		15 29	17 54	18 54	19 21	19 42	20 40			21 09			23 39
Cruz da Pedra-Jardim Zoológico (ap.)	»	6 26	7 26	7 52	8 39	9 28	10 35	13 37		15 31	17 56	18 56	19 23	19 44	20 42			21 11			23 41
Campolide	»	6 31	7 31	7 59	8 44	9 32	10 40	13 42		15 36	18 00	19 01	19 27	19 49	20 46	20 46		21 16	23 15		23 46
LISBOA-ROSSIO	C.	6 37	7 37	8 05	8 50	9 38	10 46	13 48		15 42	18 06	19 07	19 33	19 55	20 52	20 52		21 22	23 21		23 52

CAPITALISTAS

as REALIZAÇÕES RUSTICAS e CONSTRUÇÕES URBANAS

no intuito de alargar a sua esfera de construções de moradias individuais e independentes, não só em Lisboa, como na provincia, levando a sua acção a varios nucleos populacionais, aceita nesta cidade e em cada localidade uma ou mais pessoas que disponham de capitais a vencer juro e compartícipação de lucros em cada operação isolada, podendo essa pessoa ficar como seu delegado local.

Para informes: Praça do Rio de Janeiro, 29, r/c.

N. B.—Não se atende intermediarios, nem se responde a telefonemas.

Grande Hotel Lisbonense

Caldas da Rainha

Desde 1 de Agosto jantares-concerto, sob a direcção do Maestro Raul Campos.

ESPLANADA; BAR; FESTAS NO SALÃO DE BAILE E JARDINS.

Telefone P. B. X. 177

PENSÃO NOVA SINTRA

Largo Afonso Albuquerque
VILA MARIA—SINTRA
Telefone 229

SERVIÇO DE PENSÃO E RESTAURANTE

Contratos especiais para fornecimento de alimentação sem hospedagem

Esmerado serviço de cozinha
PREÇOS MODICOS

Casa das Hortensias
Praia das Maçãs

Telefone 29.
Serviço de Restaurante
Aceita comensais para alimentação. Preços convidativos

Coronel Arlur Xavier da Mata Pereira

FALECEU

Os oficiais e pessoal subalterno da **Manutenção Militar** cumprem o dever de participar o falecimento de seu ilustre Director e querido amigo, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, saindo o préstito funebre da Sala de Oficiais do Estabelecimento, na rua do Grilo, ao Beato para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

CASCAIS

Dona Eugenia Santos de Carvalho d'Avila

(Condessa d'Avila e de Bolama)

Seu marido, filho, nora e cunhados; seus pais, avó, irmãos, cunhados e tios, participam o seu falecimento no dia 25 do corrente e que os seus restos mortais ficaram depositados em seu jazigo no cemiterio da Guia.

P. N. A. M.

Clotilde Ferreira de Sousa Martins

FALECEU

Vasco Augusto Martins e suas filhas Maria Adelaide, Maria Zulmira e Maria Celeste; Catarina Pires, Adelaide da Conceição Martins, Leonilde da Conceição Martins, Maria Irene da Conceição Martins, Celeste da Conceição Martins d'Agrella e seu marido Eduardo Santa Clara d'Agrella, Anibal Gregorio Martins, Maria Angelica da Conceição Martins, Elisa da Conceição Horta de Andrade e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua chorada esposa, mãe, filha, nora, cunhada, sobrinha e parente, realizando-se o seu funeral, amanhã, domingo, pelas 11 e 30 horás, da sua residencia, rua Carlos da Maia, 25, 2.º, esq.º, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

VAI VIAJAR?

Antes de partir segure a sua bagagem contra todos os riscos na

Companhia Europêa de Seguros

Êste seguro faz-se ràpidamente em tôdas as estações do País.

Ana Maria Rosa Cristo

(Empregada da Casa Sanitas)

FALECEU

Sua familia participa o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Igreja das Mercês para o cemiterio do Alto de S. João.

Trata ENES COSTA, LD.ª

Irene dos Anjos Marquina

FALECEU

Francisco Marquina, sua filha e neta participam o falecimento da sua filha, irmã e tia e que o seu funeral se realiza amanhã, 30, pelas 14 horas, da rua de Alcantara, 34, 3.º, para o cemiterio dos Prazeres.

A cargo da agencia Baptista, de Alcantara

Zilda de Queiroz Mendes Ferreira

Missa e trasladação

Antonio Mendes Ferreira, sua mulher e filhos participam ás pessoas amigas que na proxima segunda-feira, dia 31, se reza missa de corpo presente na capela do Alto de S. João, pelas 10 1/2, e a seguir dará entrada na sua nova e ultima casa a Querida Zildinha.

Os exames finais de curso
no Instituto Nacional de Educação Fisica

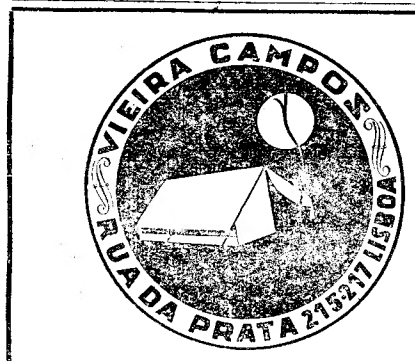
No respectivo Instituto Nacional terminaram hoje as dissertações do curso de professores de Educação Fisica, tendo-se verificado a aprovação de todos os alunos.

Aquelas dissertações—que constituem o exame final do curso—tiveram os seguintes resultados: D. Maria Dolores Gourinho, 12; D. Maria Fernanda Azevedo Gomes, 12; D. Margarida Vieira da Rocha, 14; D. Rosa Aurelia de Macedo, 13; D. Maria Sofia L. Guimarães, 15; D. Maria Antonia Silva Cruz, 15; D. Maria Carlota Frazão, 16; Salvador Gomes Lopes, 11; Joaquim Pereira Duarte, 15; Antonio Bustorff Ferro, 15; Fernando Ferreira, 14; Serpa Brandão, 16;

O aluno Santos Ferreira só mais tarde apresentará o seu trabalho para discussão.

Alguns dos exames tiveram numerosa assistencia, devido á natureza dos trabalhos apresentados e aos meritos dos respectivos alunos.

Despertaram especial curiosidade: «Desvios da coluna e sua gimnastica», por D. M. Carlota Frazão; «A Criança», por D. Maria Antonia Silva Cruz; os dois trabalhos sôbre remo, de Brandão e Bustorff Ferro, e as «Modalidades Atleticas» de Fernando Ferreira. Dêstes trabalhos foram, argumentadores, respectivamente, os professores drs. Arsenio Cordeiro e Mesquita Guimarães; capitão Quintino da Costa; capitão Celestino Marques Pereira; dr. Tiberio Antunes e Hans Lipka. Os exames decorreram num ambiente mais ou menos febril, tendo este curso satisfeito plenamente as esperanças nele depositadas. Os novos diplomados reunem-se amanhã em Caxias, depois do que visitarão, possivelmente, o local das novas instalações do I. N. E. F., no Estadio Nacional.



TENDAS E TUDO PARA CAMPISMO
RUA DA PRATA, 215-217

DE LUTO

Coronel Mata Pereira

Faleceu hoje o coronel sr. Artur Xavier da Mata Pereira, de 57 anos, natural da Certã, casado com a sr.ª D. Alzira da Silva Xavier da Mata Pereira e pai do sr. Artur da Silva Xavier da Mata Pereira e da sr.ª D. Maria Alzira da Silva Mata Pereira. Trata-se de um oficial distinto, que desempenhava as funções de director da Manutenção Militar, onde gozava de grande estima de todos os seus subordinados, devido á sua bondade.

Cor. Mata Pereira

Tinha uma brilhante folha de serviços prestados ao país, no desempenho de missões em Angola, tendo tambem feito parte do C. E. P., professor do curso para coroneis de varias armas e recebeu varios louvores e condecorações, entre as quais a medalha de prata comemorativa das campanhas da França, a medalha da Vitoria, a Ordem Militar de Aviz, a medalha da Cruz Vermelha e de Merito, o grau de cavaleiro da Ordem Militar de Cristo, a medalha de ouro de comportamento exemplar e de dedicação, a medalha de prata da Legião Portuguesa, etc.

A morte do ilustre oficial foi muito sentida entre todo o pessoal da Manutenção Militar, de cujo edificio sai amanhã, ás 10 horas, o seu funeral, a cargo da agencia Magno, para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Clotilde Ferreira de Sousa Martins

Na sua residencia, rua Carlos da Maia, 25, 2.º, Esq., faleceu ontem a sr.ª D. Clotilde Ferreira de Sousa Martins, esposa do sr. Vasco Augusto Martins, gerente da firma José Martins. Era filha do sr. Justino Ferreira de Sousa, já falecido, e da sr.ª D. Catarina Pires, nora do falecido comerciante José Martins e da sr.ª D. Adelaide da Conceição Martins, cunhada das sr.as D. Leonilde da Conceição Martins, D. Maria Irene da Conceição Martins, D. Celeste da Conceição Martins de Agrela e D. Maria Angelica Conceição Martins e do sr. Anibal Gregorio Martins, tambem gerente da firma José Martins, e concunhada do sr. Eduardo Santa Clara de Agrela, funcionario dos Hospitais Civis de Lisboa.

Deixa na orfandade três meninas, que eram todo o seu enlevo: as suas Maria Adelaide, Maria Elmira e Maria Celeste. A morte da sr.ª D. Clotilde Ferreira de Sousa Martins, que aliava ao seu coração extremoso as mais excelsas qualidades, mergulha na mais profunda dôr, não só seu marido, filhas e mais familia, como todos que a conheciam.

O funeral da inditosa senhora realiza-se amanhã, pelas 11 horas e 30, da sua residencia para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Os serviços funebres estão a cargo da agencia Barata.

Condessa de Avila e de Bolama

Na sua residencia, em Cascais, faleceu, no dia 25, com 56 anos, a sr.ª D. Eugenia Santos de Carvalho de Avila, 3.ª condessa e 3.ª marquesa de Avila e de Bolama, por seu marido. Dotada de esmerada educação e de uma extrema modestia, a ilustre extinta, afastando-se quasi por completo da vida da sociedade, dedicou a maior parte da sua existencia á vida familiar, e poucas vezes aparecia em festas elegantes. Os pobres nunca apelaram para ela em vão, contribuindo para todas as obras de caridade, quando lhe pediam o seu auxilio.

Ás familias Avila e Bolama e Gonçalves Santos as nossas condolencias.

José dos Santos Reixa

Faleceu o sr. José dos Santos Reixa, de 77 anos de idade, viuvo, natural de Castelo Branco, pai do sr. José dos Santos Reixa Junior, empregado na Casa da Moeda, e ajudante do Corpo dos Bombeiros de Lisboa, e das sr.as D. Judite Reixa e Costa e D. Jesuina Reixa de Oliveira e sogra dos srs. Mario de Oliveira, enfermeiro da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio de Lisboa, e Teofilo Costa, empregado na Companhia do Gás.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 15 horas, do largo do Caldas, n.º 5, para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Rosa da Conceição Ramos

Com 65 anos, faleceu ontem, na sua residencia, em Algés, a sr.ª D. Rosa da Conceição Ramos, mãe das sr.as D. Irene e D. Ermelinda e dos srs. João, Julio e Antonio da Conceição Ramos e tia do nosso colega na Imprensa sr. Marques Gastão.

O funeral realizou-se hoje, ás 10 horas, para o cemiterio de Carnaxide.

Capitão Manuel de Almeida Oliveira

SANFINS (Vila da Feira), 29—Faleceu nesta freguesia, onde residia há bastantes anos, o capitão reformado sr. Manuel de Almeida Oliveira, de 59 anos, natural de S. Pedro do Sul, combatente da Grande Guerra, em França e Africa, tendo tambem feito parte da expedição a Moçambique, onde desempenhou uma acção notavel. Era casado com a sr.ª D. Branca de Oliveira e deixa filhos menores. O funeral realizou-se hoje, com a assistencia de varias personalidades, tendo o caixão sido coberto com o estandarte da Delegação dos Combatentes da Grande Guerra de Vila da Feira.

D. Maria do Rosario Remechido

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 27.—Realizou-se, para o cemiterio desta localidade, para jazigo de familia, o funeral da senhora D. Maria do Rosario de Sousa Reis Remechido, de 77 anos de idade, solteira, proprietaria, irmã das sr.as D. Maria Amalia de Sousa Reis Remechido e D. Maria Emilia Remechido Mendes e cunhada do sr. João Antonio Mendes.

Manuel Miranda Rosa

CARREGADO, 29—Faleceu, repentinamente, o sr. Manuel Miranda Rosa, industrial de barbearia, aqui muito estimado. Deixa viuva e uma filhinha.

TRASLADAÇÃO
Daniel de Abreu Marques

No cemiterio da Ajuda, procedeu-se hoje, pelas 10 horas, ao levantamento das ossadas de Daniel de Abreu Marques, acto a que assistiram seus filhos e algumas senhoras de familia e de amizade do extinto. Os ossos foram trasladados para jazigo no cemiterio de Santarem, sua terra natal.

O ELEVADOR DA GLORIA
pára na quarta-feira

A-fim de ser submetido ás necessarias reparações, o ascensor da Gloria interrompe, temporariamente, o seu funcionamento a partir do proximo dia 2 de Agosto.

Stero-Talc é sempre util para a pele. **Stero-Talc** é de grande eficiencia para as irritações das delicadas epidermes das crianças, recomendando-se tambem ás mães, pois torna a pele sedosa, fresca e bela.

L. T. PIVER

O banheiro da Cruz Quebrada
que achou a jóia no valor de 2 000$00

Francisco José de Almeida, trabalhador da fabrica de Fermentos, que no dia 16 achou uma joia no valor de 2.000 escudos e a restituiu á sua dona, é tambem empregado no estabelecimento de banhos de Leopoldo Fortunato, na Cruz Quebrada, onde achou a referida joia.

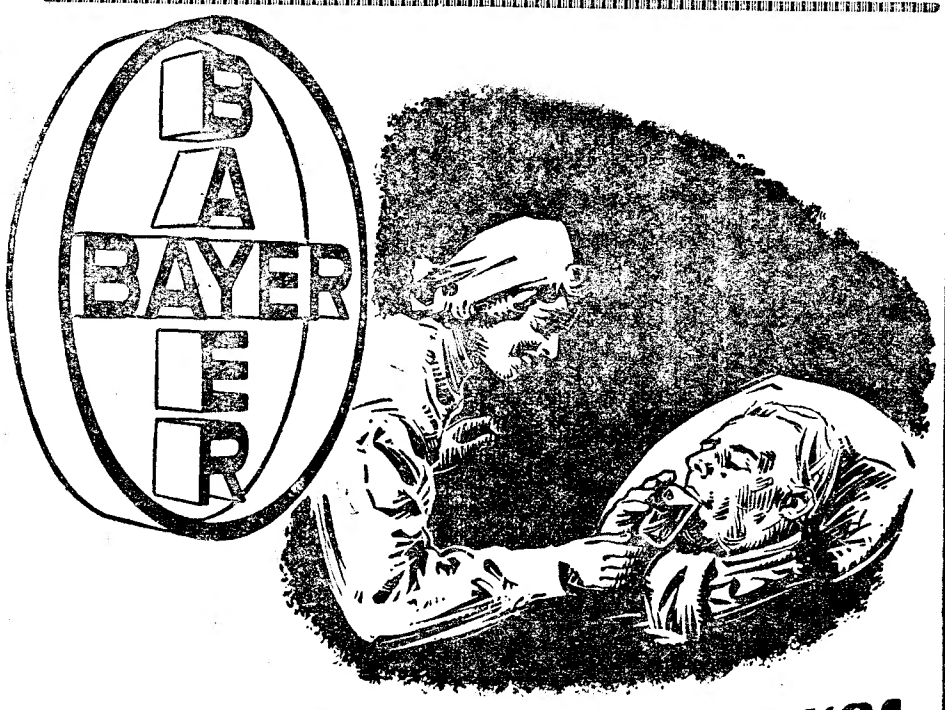
OS MELHORES RECEPTORES de T. S. F.
Vendas a pronto pagamento com grandes descontos
VENDAS A PRESTAÇÕES
SAMUEL H. MUCZNIK, SUCR.
266—RUA AUREA, 1.º
LISBOA

COMARCA DE LISBOA
9.º Tribunal Judicial Civel

Pelo 9.º Tribunal Civel da Comarca de Lisboa, 4.ª Secção, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando quaisquer interessados incertos que se julguem com direito á herança deixada por Maria da Conceição Cunha, natural da freguesia de Margaride, concelho de Felgueiras, falecida em 15 de novembro de 1943, no estado de solteira, residente que foi na Avenida Elias Garcia, n.º 141, 2.º, desta cidade, para, no prazo de 20 dias, findo que seja o dos editos, deduzirem a sua habilitação e contestarem, querendo, nos respectivos autos de justificação, em que é justificante Dona Maria Margarida Pinto da Cunha, que tambem usa o nome de Maria Margarida Soares de Andrea Ferreira, pelos quais esta pretende ser declarada unica herdeira da falecida, sua irmã, e, consequentemente, habilitada a suceder em todos os seus direitos e haveres.

Lisboa, 13 de Julho de 1944.

O chefe da 4.ª Secção
Adelino da Cunha Neto
O Juiz de Direito,
Serra de Carvalho



A Cruz Bayer CONTRA A DOENÇA

Desde que há homens, representa a Doença na sua história um papel fatidico. Epidemias devastaram povos inteiros e a malaria e outras doenças tropicais tornaram inhabitaveis extensas regiões. Por isso, tanto mais valiosos são os resultados da Ciencia Alemã, na luta contra êsses inimigos da humanidade, resultados que encontram a sua expressão nos mundialmente afamados medicamentos »Bayer«

Se, hoje, as grandes epidemias e endemias são acontecimentos quasi desconhecidos; se muitas doenças deixaram de existir e se outras, que antigamente conduziam número sem conto de sêres à morte e à invalidez, são hoje tratadas com segurança e eficacia, isso se deve, em grande parte, aos remedios — originarios da Alemanha — com a cruz »Bayer«

NOITES AGITADAS

As indisposições do estômago, que se revelam pela azia, náuseas e arrôtos ácidos após as refeições e que o impedem de dormir tranqüilamente, fatigando-o e amargurando-o, cessam com o tratamento pela Magnésia Bisurada. Essas indisposições resultam da hiperacidez gástrica que a Magnésia Bisurada neutraliza ràpidamente por ser um anti-ácido eficaz. À venda em tôdas as farmácias, em pó ou comprimidos, a 15$00 e 23$00.

com Magnésia BISURADA DIGESTÃO ASSEGURADA

Comunicado oficial alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 29—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na parte ocidental da testa de ponte da Normandia, aumentou a extensão do ataque inimigo, que já era de grande envergadura. Foram repelidos, a leste de Saint Lô, poderosos ataques locais, á parte algumas perfurações de pequena importancia, e, ao sul da cidade, perto de Moyen e de Vilobaudon, foram dispersas pontas de ataque inimigas, por meio de um contra-ataque.

A oeste deste espaço, o inimigo conseguiu, pondo em linha novas forças e depois de combates encarniçados, avançar para sudoeste.

Na ala ocidental da testa de ponte, as nossas divisões, combatendo com o inimigo, que as seguiu, cortaram o contacto com as pontas avançadas adversas, nos dois lados de Coutances. Todos os ataques das tropas inimigas foram, seguidamente, repelidos, ante as nossas novas posições.

Ao largo da zona de desembarque, aviões torpedieros alemães danificaram gravemente um navio mercante inimigo com o deslocamento de 6.000 toneladas.

Vedetas rapidas afundaram, na noite de ontem, em frente do Havre, duas vedetas rapidas britanicas e danificaram muitas outras. Perdemos um dos nossos barcos.

No territorio francês foram dizimados, em combates, mais 189 terroristas.

Continua o fogo de represalias contra Londres.

Em Italia, malogrou-se o segundo ataque de envergadura contra Florença, com perdas sangrentas para o assaltante. Com cêrca de 8 divisões, e com o apoio de um dos mais intensos fogos de artilharia, o inimigo voltou a atacar a nossa frente, sem alcançar qualquer exito. Os combates foram muito duros e travaram-se debaixo de um calor torrido. As posições alemãs continuaram em poder das nossas tropas. Foram destruidos vinte carros de combate.

No resto da frente, o inimigo limitou-se a pequenos ataques. Frustraram-se investidas do adversario, a oeste do Tibre e no sector costeiro.

Na frente leste, foram repelidos, no terreno fronteiro aos Carpatos, em parte por meio de um contra-ataque, violentos assaltos dos sovietes.

A leste da grande curva do Niemen, o inimigo avançou, com grandes forças, para a margem do rio. Uma tentativa de travessia da corrente malogrou-se.

A sueste de Varsovia e perto de Siedlecs, continuam os combates encarniçados.

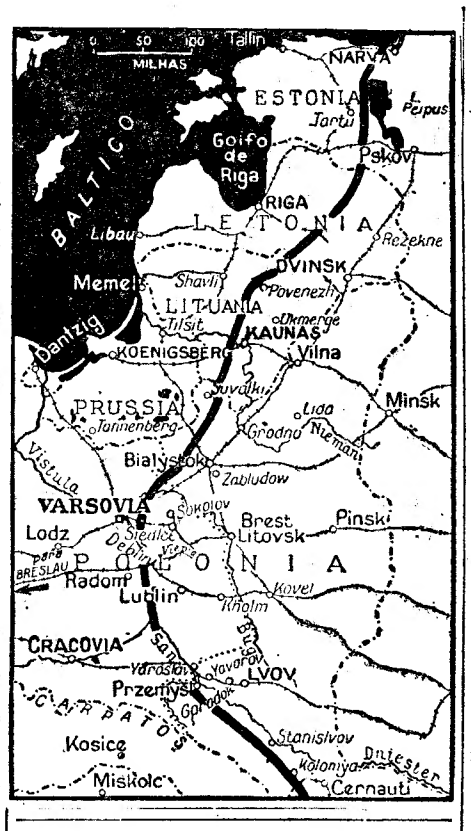
Entre o medio Bug e Kovno, as nossas tropas repeliram todas as tentativas de perfuração do inimigo. No sector de Kovno-Riga, acentuou-se a pressão inimiga. Não obstante a renhida resistencia da guarnição, as forças vermelhas penetraram na cidade de Schaulen. Forças inimigas, que tinham avançado até Mitau, foram expulsas da cidade. por efeito de um contra-ataque.

No sector entre o Duna e o Golfo da Finlandia, frustraram-se, ontem, numerosos ataques dos bolchevistas. Foram destruidos 43 carros inimigos. Formações de aviões de batalha destruiram mais quarenta carros, numerosas peças de artilharia e muitas centenas de veículos.

A noite passada, os aviões alemães realizaram um ataque concentrico á estação de caminho de ferro de Molodeczno, onde se atearam grandes incendios e se deram violentas explosões. Varios comboios de transporte ali estacionados foram pelos ares.

Na defesa contra um ataque aereo sovietico á cidade de Kirkenes, os nossos caças derrubaram doze aparelhos inimigos.

Bombardeiros americanos atacaram, de dia, localidades da Alemanha central e ocidental, entre as quais Wiessbaden e Merseburg. Durante a noite, Estugarda e Hamburgo foram alvo de ataques terroristas inimigos. As forças antiaereas derrubaram 97 aparelhos, 95 dos quais bombardeiros quadrimotores».—(D.N.B.).



Coutances

foi limpa de tropas alemãs

e os aliados já estão 10 kms. para o sul

Q. G. A., 29—O comunicado de hoje do general Eisenhower diz:

«Coutances encontra-se agora limpa de inimigos e as forças blindadas aliadas atingiram o mar ao sul do estuário do rio Sienne. As bolsas de resistencia inimigas estão a ser rapidamente aniquiladas. Fizeram-se mais progressos com um avanço para sudoeste partindo de Notre Dame le Senilly.

Os objectivos dos nossos bombardeiros médios e ligeiros foram oito pontes de caminho de ferro a noroeste de Paris, um importante deposito de munições na floresta de Senonches, perto de Chartres, e centros ferroviarios ao norte de Bernay. Aviões do Comando Costeiro atacaram pequenos navios inimigos no largo de Saint Malo. Foi afundado um navio transportando tropas. Foram abatidos 5 aviões inimigos».—(Reuter).

Prossegue o avanço

Q. G. A. 29—As tropas americanas atingiram Brehal, 10 quilometros ao sul de Coutances. A situação em Coutances está firme e a penetração das vantaguardas blindadae, dali para o mar, corta eficazmente as tropas alemãs que se encontrarm para o norte. Julga-se que já foram aprisionados 5.000 alemães desde que foi aberta a brecha e há muitos mais a chegar. Não há sinais dos alemães terem sustado ainda a ordem de retirada. A leste de Saint Lô, as tropas americanas ocuparam Saint Jean des Baisants, 10 quilometros a sueste de Saint Lô.—(Reuter).

A caminho de Granville

LONDRES, 29.—As colunas blindadas americanas que ocuparam Coutances, avançam em direcção a Granville. A ocupação de Coutances corta completamente quaisquer tropas alemãs que ainda se encontrem ao norte da cidade. Ao longo de toda a area ao oeste do Vire, os americanos avançam rapidamente para o sul. Atravessaram os rios Soulle e Sienne, ao sul da cidade, fechando assim o unico corredor aberto aos alemães, a oeste de Coutances.—(Reuter).

A violencia da acção aerea aliada

Q. G. DA 9.ª FORÇA AEREA AMERICANA EM FRANÇA, 29.—Os caças bombardeiros aliados atacando os alemães em retirada á frente das tropas americanas atingiram ontem 104 tanques inimigos e destruiram 884 transportes motorizados.—(R.).

Generais americanos

mortos em combate na frente ocidental

WASHINGTON, 29.—O Departamento da Guerra, além da morte, em campanha, do general Leslie Mc Nair, anunciou a perda de outros oficiais generais mortos em combate na Normandia, a saber: brigadeiro-general Donald P. Preit, morto nas praias, no dia 6 de junho; brigadeiro-general Nelson N. Walker, que morreu de ferimentos recebidos no decurso da batalha de 10 de junho.

O major-general Clarence L. Tinker e o brigadeiro-general Ada N. Duneen foram tambem dados como mortos em batalhas anteriores á invasão da França.—(U. P.).

Novos ataques aereos

a Estugarda e Hamburgo

LONDRES, 29.—A noite passada, aviões do Comando de Bombardeiros voaram sobre a Alemanha em muito grande força, sendo Estugarda e Hamburgo os principais objectivos. Outra formação atacou objectivos no norte da França.—(R.).

Francfort tambem foi atacada

LONDRES, 29.—Uma formação de «Mosquitos» atacou Francfort. Travaram-se muitos combates sobre a Alemanha, tendo sido abatidos, pelo menos, 21 caças inimigos. No norte da França, duas formações de «Halifaxes» efectuaram novos ataques contra os depositos de abastecimentos no Pas-de-Calais. Não regressaram 62 aparelhos.—(Reuter).

As bombas voadoras

LONDRES, 29—Durante a noite houve mais ataques de bombas voadoras contra o sul da Inglaterra, incluindo Londres. Um hospital sofreu grandes estragos quando uma bomba voadora caiu num edificio proximo. Sete doentes ficaram soterrados nos escombros.—(Reuter).

A TERRA TREME

BELGRADO, 2.—O sismografo de Tchmajdan registou, pouco depois da meia noite, um forte abalo sismico, que começou ás 2 horas, 16 minutos e 36,2 segundos e se prolongou durante 130 minutos.

O mais forte abalo foi registado em Belgrado, ás 2 horas, 32 minutos e 10 segundos. As ondas chegavam em periodos de 21,2 segundos. O epicentro do tremor de terra encontrava-se a 8.890 quilometros de distancia em direcção nordeste, aproximadamente nas paragens do Mar do Japão.—(D.N.B.).

A sabotagem em França

prossegue com intensidade

SUPREMO COMANDO ALIADO, 29. Os combatentes da frente interna francesa estão a concentrar a sua actividade nas areas a sul e a sudoeste de Paris, onde sabotaram dois entroncamentos ferroviarios vitais donde partem as linhas da capital francesa.

A ponte na linha entre Paris e Brest, situada entre La Louppe e Bretonelles, no departamento do Eure et Loire, foi dinamitada. Três arcos da ponte de Cherisy foram destruidos. A ponte da linha ferrea de Souppes a Doudives, foi destruida, impedindo-se assim o trafego para a Suiça e Marselha. Os cabos de alta tensão foram cortados.—(U. P.).

HÁ JAPONESES

que colaboram com as Nações Unidas?

NOVA YORK, 29.—O jornal «New-York Times» publica um telegrama anunciando que aviadores americanos foram hospedes dos japoneses na provincia de Yunan, China. Esses japoneses faziam parte da Delegação na China Central da Liga da Emancipação dos Povos Japoneses. A Liga é composta por prisioneiros de guerra e japoneses integrados nas guerrilhas chinesas.

Os aviadores americanos eram paraquedistas lançados de aeroplanos danificados depois do ataque americano contra os japoneses em Hankow, e salvos depois pelas guerrilhas chinesas.—(United Press).

O 8.º Exército

está a combater a 9 quilometros de Florença

Q. G. ALIADO AVANÇADO NO MEDITERRANEO, 29—O comunicado de hoje diz:

«*Exercito*—As tropas do 8.º Exercito aproximam-se agora do Arno, numa vasta frente a oeste de Florença, encontrando-se a cêrca de 4 quilometros da cidade de Empoli. Mais para leste, outras tropas do 8.º Exercito estão empenhadas em encarniçada luta pela posse de terreno elevado que domina Florença, 9 quilometros a sudoeste da cidade. Na costa do Adriático, as tropas polacas entraram na cidade de Senigallia e ampliaram a sua testa de ponte sobre o rio Misa.

Aviação—Ontem, forças médias de bombardeiros pesados atacaram refinarias de petroleo em Ploesti, na Romenia, e parques ferroviarios em Florina, no norte da Grecia. Foram destruidos 12 aviões inimigos e não regressaram 25 dos nossos.—(Reuter).

Florença á vista!

LONDRES, 29.—O nosso correspondente especial junto do 8.º Exercito telegrafa: «Florença começa a aparecer á vista, através do nevoeiro da batalha. Ontem á noite, passei de carro para lá de San Casciano e avistei ao longe a famosa cidade da Toscania. Mas, não foi mais do que uma visão rapida, porque as granadas nazis atravessando o espaço, prejudicavam a vista».—(Reuter).

Jorge VI recebeu os correspondentes de guerra

LONDRES, 29.—Hoje, foram apresentados em Italia, ao rei Jorge VI, mais correspondentes de guerra junto do 8.º Exercito. Sua Majestade falou com cada um deles e preguntou-lhes se, no seu trabalho, tinham tudo quanto precisavam. Sua Majestade quis conhecer os correspondentes depois de ter passado dois dias com o 8.º Exercito».—(Reuter).

O soberano sobrevoou a frente

LONDRES, 29.—Sua Majestade, o rei Jorge VI, passou quinta-feira, o 5.º dia da sua visita á Italia, inspeccionando aerodromos das Forças Aereas Tacticas. Durante o dia efectuou três vôos, num avião de transporte, que, no fim, levou Sua Majestade ao Q. G. de Alexander.—(R.).

Amor, a quanto obrigas!

O sr. Manuel Gonçalves Fernandes, residente na rua de Santos-o-Velho, 7, anda verdadeiramente apavorado com uma sua «apaixonada» que, para conquistar o seu amor, tudo tem utilizado, desde as meigas galinhas até ás perigosas drogas...

Agora, ela conseguiu arranjar uma chave falsa da porta do seu idolo e, segundo este afirma, pretende introduzir-se na sua casa, a bem ou a mal. E, como «ha mulheres que de tudo são capazes» e o sr. Fernandes receia as paixões violentas, vá de pedir a intervenção da Policia de Investigação Criminal, para ver se arrefecem os entusiasmos amorosos da referida senhora.

A Policia vai intimá-la a comparecer no Torel, para a prevenir de que não tem o direito de continuar a perseguir o sr. Fernandes e de que o amor não se conquista por meio de drogas nem de chaves falsas...

O SEU BEM ESTAR

depende da «AGUA DO CRUZEIRO» Solar da Vacariça – Luso. Disto se convencerá V. Ex.ª se a tomar, como convencidas estão já as pessoas que a tomam.

DEPOSITARIOS:

CONTREIRAS & CONTREIRAS, L.DA — R. de S. Bento, 634

TELEF. 63033

magazine

Quando a guerra acabar, êste gigantesco esfôrço de construção não poderá ser pôsto ao serviço da produção de grande numero de barcos, que levem facilmente, através dos mares, os produtos destinados pelos povos ao comercio das trocas?

Espelho côncavo

Viagem astronómica

Já não custa a acreditar, nesta época tão fertil em imprevistos e surpresas, tão assinalada pela realização dos mais inconcebiveis e maravilhosos empreendimentos, que alguns sabios se proponham sulcar a estratosfera em demanda de outros planetas.

Devemos até confessar que todos nós, dado o que por cá vai e o estado em que êste se encontra, o fariamos da melhor vontade. Será mesmo com uma pontinha de inveja que muita gente os há-de ver partir, talvez para um mundo melhor de onde, decerto, tambem não será facil voltar e felizmente, porque dêste não é natural que se possam agora levar grandes saudades. Quantos mesmo ficarão desejando ansiosamente que a viagem decôrra pelo melhor e que o exemplo frutifique e essas carreiras se estabeleçam a-fim-de lhe seguirem, o mais depressa possivel, as pisadas...

A perspectiva de, num futuro mais ou menos proximo, se poder fazer um fim de semana na estratosfera em viagem amena, tomando o café com leite na via láctea, almoçando na Estrela... Polar e passando, por exemplo, o fim de semana na Ursa Maior, evitando assim até, a alguns, de levar os pequenos no domingo ao Jardim Zoologico, vai decerto transtornar a cabeça a muita gente.

Estamos a ver os planos, os esperançosos projectos que já começaram a fervilhar em milhares de cerebros sobrexcitados, a medirem fantasticas possibilidades que desde a leitura de Julio Verne estão habituados a ver sempre realizadas e ultrapassadas!

Quando o sabio Howard fôr emfim ao ar, quando se decidir a partir dêste para melhor mundo, decerto, todos ficarão ansiando as suas primeiras noticias. E é possivel que não demorem tanto como por vezes as que se esperam cá na terra.

Bem haja o ilustre sábio por ter decidido tentar esta viagem, que nos permite acalentar a esperança de muito em breve podermos resolver o nosso problema da vilegiatura, indo passar o verão a qualquer estrela, nós que já andamos habituados a ver estrelas a toda a hora.

Simplesmente há muito quem estranhe que se tivesse escolhido para a primeira tentativa dêste genero o planeta Venus, porque todos julgávamos que era a Lua que estava mais perto, mais acessivel, mais á mão de semear.

O caso não é, porém, para admirar: Vénus sempre atraiu os mortais; que admira pois que mais um se deixasse prender pela sedução dêsse planeta?

Na verdade, todos estavamos habituados á ideia de que os sabios andavam sempre na Lua; natural, portanto, a surpresa, porque ninguem esperava que pudesse aparecer assim um... tão atiradiço.

AUGUSTO CUNHA

Caricaturas

Prosa de «quaisqueristas»

Inocencio da Purificação entrou na botica do seu amigo Mata Chagas, tomou um dicionario que estava sobre a mesa, começou de folheá-lo e acabou por pedir para o levar emprestado. O boticario acedeu sem discussão ao desejo do amigo, que, ao fim de alguns bons tres meses, trouxe de novo o dicionario para lho restituir.

—Então?—preguntou-lhe Mata Chagas ao receber o volume devolvido.—Serviu-lhe?

—E' um belo livro—retorquiu-lhe Inocencio da Purificação.—Tem magnificas palavras, algumas que eu nem conhecia. Agora o sentido... o sentido é que eu não entendi muito bem...

Pintura «qualquerista»

O pintor explica os seus motivos. (Há algumas exposições onde é preciso acorrer o expositor a explicar a cada um dos visitantes o que é que pretende com a sua obra...). Diante de uma tela em branco, discorre então:

—Isto representa a fuga dos israelitas pelo Mar Vermelho...

—Mas onde está o Mar Vermelho?

—Mas isso é da Historia: as aguas afastaram-se justamente para dar passagem aos hebreus

—E os hebreus?

—Esses ainda não chegaram... Não vê que o quadro representa o instante preciso em que se operou o milagre: os hebreus ainda não se vêem e as aguas... já não se vêem...

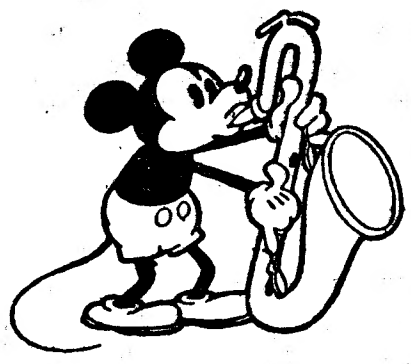
O MELHOR SONO

não é o que se dorme de noite?

Um psicopata de Heidelberg, o dr. Stockmann, chegou recentemente á conclusão de que o melhor sono é o que se dorme antes da meia noite. Tratou de ir a um internato, repetir a experiencia que já tinha feito com as pessoas da sua intimidade: tudo para a cama ás 19 horas, para dormir até á meia noite. Concluiu que as pessoas que tinham feito êsse periodo de sono trabalhavam alegremente da meia noite até de manhã e que, de manhã, ás 19 horas, se mantinham com um estado de espirito admiravel, tal como se tivessem dormido a noite toda—ou melhor ainda. Mas não ficou por aqui com as suas conclusões. Segundo a opinião do dr. Stockmann, êste regime, além de provocar um estado de espirito fresco e jovial, revela-se excelente para o tratamento de doenças nevroticas e gastricas. Quem nos havia de dizer que o remedio era tão simples para tanta coisa: cinco horas de sono antes da meia noite!

O «RATO MICKEY»

e a «família» de Disney mobilizados para a guerra...



LONDRES, Julho—As celebres figuras do «Rato Mickey», «Pato Donald», «Pluto» e outras criações do famoso Walt Disney tambem estão mobilizadas... «O Pato Donald» é o emblema das campanhas a favor das economias no tempo de guerra; o «Rato Mickey» e «Pluto» foram, por sua vez, recrutados para as coznhos de campanha; uma das novas criações do genial realizador o mosquito, está a travar mortifera batalha contra os Sete Anões...

O representante em Londres de Walt Disney, sr. Edie Davies, diz que, provavelmente, haverá, até depois, da guerra, grande escassez de «desenhos animados» de Walt Disney, em virtude de o pessoal de que se dispunha—11200 pessoas—estar reduzido a 900, que concentram actualmente o seu esforço em filmes alusivos ao trabalho em tempo de guerra.

Muitos dos novos filmes de Disney estão a ser utilizados para fins instrutivos pelas forças aereas dos Estados Unidos e da Inglaterra. O maior filme acêrca dos processos de produção aeronautica foi agora completado nos estudios de Disney e está incluido na lista dos filmes secretos, com 9.142 metros de comprimento. Nas suas horas de ócio, em tempo de guerra, Disney dedica-se a desenhar insignias para as unidades combatentes. As suas criações estão a bordo de aeroplanos, navios e tanques espalhados por todos os teatros de guerra.—(United Press).

O magnetismo terrestre

e os resultados obtidos com os ultimos estudos

O professor Wilhelm Filchner, especialista em investigações de altitude, foi surpreendido pela guerra, no Nepal, quando se dirigia, de novo, para o campo da sua actividade cientifica. O resultado dos estudos que realizou nas duas viagens anteriores foi já tornado publico, sobretudo na parte relativa ao magnetismo terrestre. Na sua segunda viagem, de 1933 a 1934, Filchner procedeu a medidas exactas, em mais de 320 estações estabelecidas em todo o Tibet, com intervalos de 20 quilometros umas das outras. Relacionando os resultados obtidos com os da primeira viagem, puderam estabelecer-se as condições do magnetismo terrestre em toda a area tibetana.

O adeus de Virginia Woolf

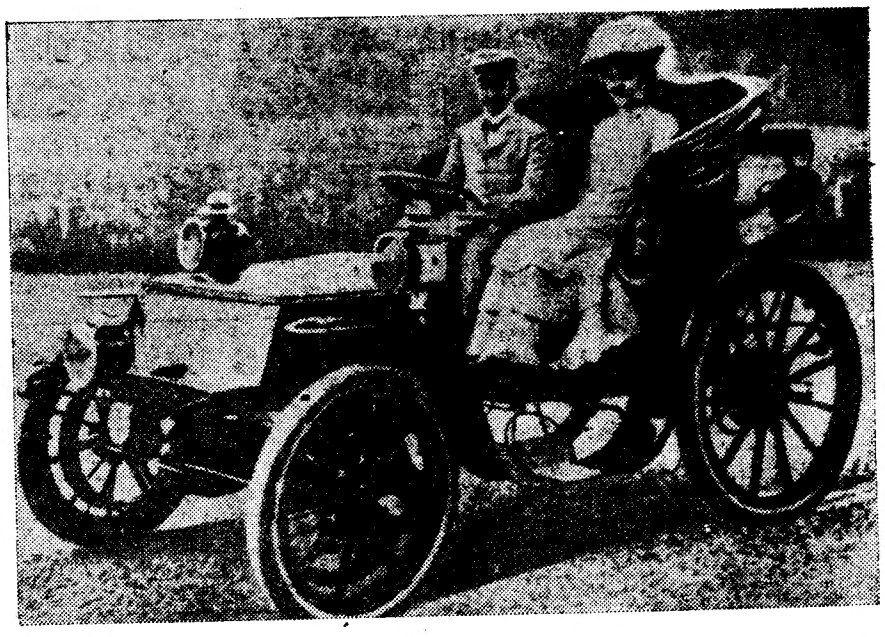
a escritora da perfeição

Cinco historias ainda não publicadas de Virginia Woolf, enriquecem «A Casa Assombrada e Outras Historias», publicadas postumamente, há pouco, nos Estados Unidos.

Leonard Woolf, marido da autora, havia coligido 18 esboços, novelas e fragmentos, escritos num periodo de vinte anos e entre os quais se encontram seis, publicados no «Monday or Tuesday», seis publicados em várias revistas, entre 1934 e 1941, ano da sua morte, e cinco que a autora não teve tempo de rever.

«O trabalho imperfeito de uma amante da perfeição», comentou Eudora Welty no «New York Times», não só é tecnicamente interessante, como o é tambem no ponto de vista humano, que não é necessáriamente mórbido. Todo este esfôrço tenaz, esta delicadeza interior, poderão ser apreciados nas obras agora publicadas.

Nada transparece nessas historias, que não seja cuidado, no minimo pormenor, cuidadosamente revisto e colocado com estética. Todas elas são, passagem por passagem, absolutamente perfeitas, irradiando a mesma luz causticante que ilumina o caminho. Quem mais, no mundo das letras, poderia ter deixado tão perfeita, uma obra incompleta?



O rei Vitor Manuel de Italia foi sempre pessoa muito interessada pela ciencia e pelas tecnicas. Na Italia, foi ele uma das primeiras pessoas que se aventuraram a fazer-se transportar de automovel—esse complicado instrumento a que Tristan Bernard chamava... o «fauteuil» de gasolina. Aqui o vemos, na companhia da rainha, num elegante automovel que faria hoje um exito estupendo num museu de antiguidades. E, contudo, sem grande exagero, podemos dizer que tudo isso é dos nossos dias

Teatros e Cinemas

Oficiais do mesmo oficio

Um actor encontrou um critico e, como é natural, ambos falaram de teatro. Vem a capitulo um colega com quem o escritor embirra.

—O que estará ele a escrever agora?
—Uma revista—responde o critico.
—Será grande?
—Tem dois actos e vinte e seis quadros.
—Vinte e seis? Então vai ser o diabo, porque o publico não tem tempo de patear vinte e seis quadros numa noite.

EFEMERIDES

Nasceram a 29 de julho: os escritores António Augusto Esteves, Delfim Guimarães, Penha Coutinho (José Maria Olavo da Penha Coutinho) e Alfredo Cortez; o actor José Rodrigues Chaves; a actriz Maria Paula (Maria Paula Rosado Couvreur de Oliveira Viana de Carvalho).

1895: Primeira representação, no Principe Real, do Porto, da comedia em 4 actos «A Toutinegra Real», original de D. João da Camara. A peça só foi representada em Lisboa, no Rua dos Condes, depois de ter sido vista em Braga, Guimarães, Viana do Castelo, Povoa e Figueira da Foz.

Atrás do reposteiro

O original de Fernando Santos e Almeida Amaral, que tem sido anunciado com o titulo «As meninas do Asilo» e que vai ser representado no Variedades, passou a chamar-se «As camaradas».

—A actriz Madalena Sotto, volta a filmar. Começa em agosto, fazendo o primeiro papel numa realização de Artur Duarte, que se encontra presentemente em Espanha.

—Regressaram a Lisboa, o jornalista e escritor teatral Eduardo Fernandes (Esculapio) e o actor Jorge Grave, que ingressa na companhia do Variedades.

—A aluna do Conservatorio Maria de Lourdes Tavares Pereira, vai fazer parte do elenco do Trindade.

—O ilusionista português D'Aguilar, está a obter um grande exito em Espanha, tendo percorrido já grande numero de cidades, agregado á companhia do Circo Price, de Madrid. Actualmente está a trabalhar em Bilbao, seguindo para San Sebastian.

—Intitula-se «Casino-Girls», a organização coreografica que o bailarino Rafalex, está a ensaiar e que estreia brevemente.

—«Guerra e Paz» é o titulo do grande bailado, realização de Piero, da revista «Há festa no Coliseu», a subir á cena em agosto.

—Erico Braga e Raul de Carvalho chegaram ontem de Madrid e já hoje começaram a trabalhar, tendo-se reunido, pela primeira vez, a nova companhia de comedias do Variedades, que, sob a direcção do primeiro daqueles artistas, vai ensaiar a peça hungara de que se tem falado com o titulo provisorio de «A quinta coluna».

—Miguel Fleta Pierrick, filho do famoso tenor, já falecido, diz, numa entrevista, em «Digame», que está contratado para cantar em Lisboa, no proximo mês de novembro, «Manon» e «Pescador de Perolas».

—O ilusionista português D'Aguilar, que continua a sua triunfal «tournée» por Espanha, encontra-se em Santander, e segue para Bilbao, sendo dos numeros de mais exito do celebre Circuito Carcellé, proveniente do Circo Price, de Madrid.

—Em outubro, deve vir a Lisboa o grupo cenico do Clube Ribeirense, de Santarem, que apresentará num dos nossos teatros a fantasia regional «Do mais alto miradouro».

«O Jogo das Escondidas», no Trindade

Lucilia Simões e Antonio Silva, num momento de «O jôgo das escondidas»
(Desenho de Fernando Bento).

Quem tenha acompanhado o «processo» das qualidades demonstradas nas três peças, até agora apresentadas, de Rui Correia Leite há de ser levado necessariamente a considerar que é na facilidade de linguagem que está o seu dom mais efectivo. No seu trabalho de estreia havia uma anecdota graciosa, dada com simplicidade e inteligencia; no segundo, que vimos há meses no Nacional, havia o tentame do conflito sério, a propender para o dramático intenso; agora, vemos uma comédiazinha ligeira, sorridente, construida em torno de um «fait divers» de inspiração judicial. Quando se diz que a peça gira em torno de um «fait divers» quere-se dizer, evidentemente, que o motivo é ligeiro, mas isso de nenhum modo significa desabono de trabalho; pelo contrario, depõe em favor da aptidão do escritor que, partindo de uma coisa de nada, foi capaz de construir uma verdadeira comedia de situações, que e de principio a fim uma anecdota saborosa contada com o mais fino espirito. e é com isto que Rui Correia Leite joga e tem de jogar no futuro: o seu espirito, que é capaz de uma certa mordacidade amável, bem disposta, e da sua aptidão para um estilo de diálogo fluente, singelo, gracioso e sempre elegante. Ao longo destes três actos de comedia, foi possivel, efectivamente, fazer rir o bom publico, que se mostrou sempre capaz de compreensão, que se mostrou sempre bem disposto, sem que para isso tivesse necessidade de ter diante de si certas fórmulas—geralmente de importação—que sempre temos condenado e que, á viva força, algumas pessoas teimam em crer que são as unicas com que se consegue atrair e prender a massa dos espectadores. (Escusado será dizer que não escrevemos em calão nem para pessoas que pensam em calão e que, por isso mesmo, quando falamos em *massa de espectadores* queremos dizer isso mesmo e não outra coisa qualquer...). Parece-nos, por isso, justo que se louve Rui Correia Leite pelo seu trabalho e que se louve, do mesmo passo, quem acreditou na sua representabilidade.

Na interpretação entram quasi todos os elementos já apresentados pela actual organização do Trindade. Como figura central tem de considerar-se a que foi confiada a Antonio Silva, que é, aliás, de uma psicologia de certo modo semelhante á que o mesmo artista teve a seu cargo na peça anterior. Antonio Silva compôs a silhueta com um pitoresco apropriado, que fica bem a par da sua longa galeria de tipos. Lucilia Simões é a tia enredadeira, interpretada em delicioso tom de comedia. E' através destas duas figuras que o autor faz mover todo o fio da intriga, enrolada com imaginação e desenrolada com desenvoltura. Maria Lalande tem mais um papelinho facil, que nos dá graciosamente. Faz o par com Paiva Raposo. Depois: Maria Brandão, muito bem; Hortense Luz, a matar saudades no estilo por onde começou; Igrejas Caeiro e Madeira; Silvestre Alegrim, num velho criado bem disposto; Josefina Silva, Dinah Stichini e a discipula Idalina Guimarães. Ribeirinho chamou a si uma pequena rabula de que deu um alegre tipo, o homem que anda sempre a correr—mas que chega sempre tarde...

Os cenarios, de Reinaldo Martins, pintados e arranjados com certo gosto e aproposito. A encenação é de Ribeirinho, que vai trabalhando por fazer valer a sua posição. E' novo, tem qualidades e estuda. De um modo geral, pode dizer-se que se saiu bem de mais esta prova, a-pesar das dificuldades evidentes de movimentar algumas cenas em que estão numerosas figuras sobre o palco—mas aqui todas presas ao mesmo motivo, o que é bem diferente da dispersão de «Não o levarás contigo!». Como toda a organização do Trindade respira um certo ar de novidade, necessidade e desejo de fazer novo e bom, parece-nos justo este reparo: a extensão dos intervalos. Bem sabemos que do 1.º para o 2.º acto foi preciso ir de Lisboa para os Caniços. Mas iam de automovel—e na peça ninguem nos disse que iam a «gasogéneo»...—J.

—o-o-o—

LÁ POR FORA

Toda a Imprensa de Barcelona se refere com entusiasmo aos artistas espanhois Isabelita Otero e Julio Esparza, parelha de baile que está a trabalhar naquela cidade com enorme exito. Os aplaudidos bailarinos que o nosso publico já apreciou, voltam brevemente a Lisboa.

Primeiras exibições

«Visitantes nocturnos», no Instituto Francês

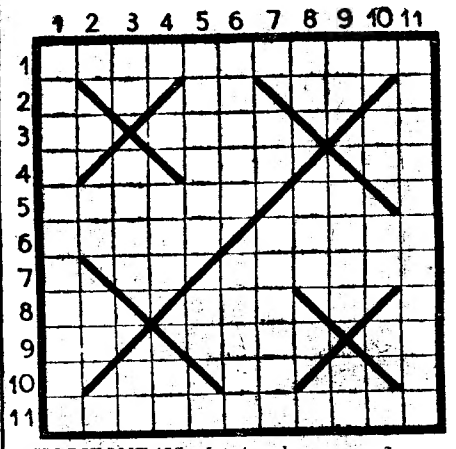
Na sede do Instituto Francês e ante numerosos convidados, foi ontem dado a conhecer um filme que honra as tradições da produção cinematografica francesa, «Les visiteurs du soir». A acção decorre na Idade Media, bem evocado o seu espirito por Marcel Camá, o realizador, e por um grupo de interpretes integrados na epoca e representando dentro do bom estilo francês. Foi muito aplaudida a amavel exibição, precedida dalgumas palavras do director do Instituto, sr. Jacques Viere.—*Visor 53.*

Aproveitem a noite de hoje para ir vêr 2 grandes filmes no Coliseu

Já o extraordinario filme dramatico «Gangsters de Chicago»? E' a historia emocionante de um bandido que, tendo estudado leis com o fito de evitar a descoberta dos hediondos crimes a que mais tarde se dedica, se sente um dia vergonhosamente julgado por um amigo, dos seus tempos de estudante... E «Minerio Infernal», o arrebatador filme de aventuras?... Ambos estes filmes estão incluidos no grandioso programa duplo que esta noite e todos os dias, em «matinée» e á noite, se exibe no Coliseu. Não deixe de ir ver hoje!

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 628



HORIZONTAIS—1—Aqueles que são versados na arte de decifrar escritos antigos. 2—Nota de musica. José (fam.). 3—Brinca. Burra. Prefixo de negação. 4—Actuei. Simbolo da prata. 5—Nome da letra grega correspondente ao «L» latino. Unico. 6—Observa secretamente. Habitam. 7—Pedra de dominó. Escritor português, autor de varias obras literarias, entre as quais «Lisboa Galante», «Os Gatos», etc., e de diversos contos e novelas de observação realista. 8—Idem. Textualmente. 9—Senhor. Engano. Pago. 10—Utensilio. Pedra de moinho. 11—Acontecimentos.

VERTICAIS—1—Correspondencia simétrica. 2—Campeão. Doutor. 3—Do outro lado. Operação de suster as videiras com estacas. Rio da Italia. 4—Outra vez! Aspecto. 5—Esqueleto. Catedral. 6—Bamboleia-se. Bem assente. 7—Grito de dor. Milésima parte do milimetro. 8—Esquadrão (ant.) 'Ecoa. 9—Confiança. Cercadura. Presenciei 10—Dirigia-se. Interjeição que exprime admiração. 11—Pessoas sonsas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 627

HORIZONTAIS—1—Albufeira. 2—Cruas. Irada. 3—Adir. Trem. 4—Ru. Sentara. Lá. 5—Vai. Teria. Mor. 6—Pitança. 7—Eco. Ronda. Mau. 8—Ia. Pescada. Dr. 9—Riem. Aria. 10—Oásis. Lamas. 11—Semáforos.

VERTICAIS—1—Carvoeiro. 2—Ardua. Caias. 3—Luís. Pese. 4—Ba. Retirem. Im. 5—Uso. Netos. Asa. 6—Atranco. 7—Eis. Ainda. Elo. 8—Ir. Traçada. Ar. 9—Rara. Armo. 10—Adelo. Adias. 11—Amarguras.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

TRINDADE—A's 22—«O jogo das escondidas».
AVENIDA—A's 21 e ás 23.—«O Atrevido».
GIMNASIO—A's 22—«A Malvada».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«A Sardanisca».

CINEMAS

S. LUIZ—«A menina da radio».
TIVOLI—«Uma mulher dos diabos».
EDEN—«Missão no Oriente».
POLITEAMA—«Marinheiros em terra».
ODEON—«O cavaleiro negro».
PALACIO—«O cavaleiro negro».
COLISEU—«Gangsters de Chicago».
CAPITOLIO—«O meu coração canta!».
CENTRAL—«Valentão á força».
OLIMPIA—«O ultimo baluarte».
TERRASSE—«A mestiça».
REX—«A vingança dos mortos».
LYS—«A mestiça».
PROMOTORA—«O fantasma persegue-te».
SALÃO IDEAL

Amanhã, no Porto

COLISEU—«A mulher de cabelo vermelho».
S. JOÃO—«Revolta na cidade».
RIVOLI—«Não me fales de amor».
AGUIA DE OURO—«Ave de arribação».
TRINDADE—«Os comandos atacam ao amanhecer».
OLIMPIA—«O vento selvagem».

TRINDADE Telef.: 20000
HOJE, A'S 22 HORAS
O grande sucesso da comédia portuguesa de RUI CORREIA LEITE
O JOGO DAS ESCONDIDAS
Interpretada pelos COMEDIANTES DE LISBOA
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

AVENIDA Telef. 27273
Hoje 2 sessões, às 21 e às 23 horas
1.ª representação da comédia em 3 actos
O ATREVIDO
Original de Redondo Júnior
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

APOLO TEL. 2 8643
2 SESSÕES A's 21 e às 23 horas
DEFINITIVAMENTE AMANHÃ
Estreia da revista popular, em 2 actos e 20 quadros
O' VIVA DA COSTA!...
Uma grande companhia com AMALIA, C. LEAL e SANTOS CARVALHO (M.)

4.ª semana
SÃO LUIZ Tel. 7172—A's 21,30
A menina da rádio
Realização de Artur Duarte, com Maria Matos, Ant. Silva, Ribeirinho, M. Eugénia, Ter. Casal, O. Lemos, F. Ribeiro.

POLITEAMA Telef. 26305 Hoje A's 21 e 30
Marinheiros em terra com James Cagney e Pat O'Brien
Promessa cumprida com Kay Francis e Yan Hunter

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
O CAVALEIRO NEGRO com Rossano Brazzi

CAPITOLIO
No Salão, às 21 e 15: O meu coração canta — fazão mais forte
No terraço, às 21 e 30: O meu coração canta. Orquestra Casanova com a Mimi da Rádio e Antonio Oeiras

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15
A MESTIÇA O tesouro de Tarzan

CENTRAL Tel. 24581
As 21 e 30 h.
Valentão à fôrça
Destroyer
Preços: Tarde 2$5-Noite 3$5

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595
Uma mulher dos diabos com Lupe Velez e Leon Erro

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0760
Missão no Oriente com Robert Preston, Ellen Drew e Otto Kruger

CONDES A's 21 e 30
ESQUADRILHA (Falado em português) com Alfredo Mayo, Luchy Soto e José Nieto

REX Telef. 29655 A's 21 e 15
A vingança dos mortos
Fiel ao seu amor

LYS Tel. 43560 A's 21 e 15
A MESTIÇA
O tesouro de Tarzan

RECREIOS AMADORA
A's 21 e 30
Caçando um homem
Anjos da Terra

CASINO ESTORIL
O sr. Bug vai à cidade
Filme de Walt Disney

EXAMES?
Quere chegar a horas?
Compre um relogio na ourivesaria MONTIL
Compra joias e ouro.
Ouro a peso sem feitio
R. Morais Soares, 95-B

GINÁSIO Telef. 20656 A's 22 horas
Terceira e ultima semana de representação da enternecedora comedia em 3 actos
A MALVADA
Na proxima semana a comedia
PIRISMO

MARIA VITORIA 2 Sessões A's 21 e às 23
A mais linda e luxuosa comédia popular
A Sardanisca
Com MIRITA CASIMIRO em «Rosa, a Sardanisca», à frente de uma grande Companhia
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

Tauromaquia

Amanhã, em Algés

Começa ás 18 e 30 a grande corrida de amanhã, em Algés, com dez touros do sr. Claudio Moura (Soler), para reaparição de Simão da Veiga, após os êxitos de Barcelona e Madrid, o ultimo dos quais «Digame» relata assim: «El caballero portugués Simão da Veiga tureo una de sus tardes de triunfo. No cabe más gallardia, ni más destreza ni más precision. Los rejones quedaron en todo lo alto en rapida actuacion. Sin bridas, citó a banderillas con una en cada mano y de esta guisa colocó un soberbio par. Con el estoque señaló un pinchazo. Las ovaciones acompañaron al gran jinete lusitano cuando hizo el mutis».

Além da reaparição de Simão, haverá nesta grande corrida o duplo duelo «Cagancho»-«Gitanillo de Triana» (ciganos) contra «Cañitas» e Gregorio Garcia (mexicanos). E ainda a colaboração de forcados-amadores de Santarem.

PASSEIO DE CAÇADORES

Amanhã, a Associação de Caçadores do Sul de Portugal promove um passeio fluvial á Azambuja, com uma garraiada em Vila Franca. A partida efectua-se do Cais do Sodré.

DR MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9082

VIAGEM LITERARIA

Uma visita no Porto

á casa dos escritores Sousa Costa

Na ocasião da visita que fiz ao Porto, no principio de maio, passei uma agradabilissima tarde em casa dos ilustres escritores Sousa Costa, na rua de Contumil, já longe do centro da cidade, casa encantadora, a que, talvez pela sugestão das suas rexas e da silenciosa tranquilidade que ali se disfruta, fora do movimento das ruas concorridas, deram o nome de «Conventinho».

Um grupo de pessoas amigas ali se reuniu, em animada conversação, roubando aos dois escritores os momentos preciosos que consagram aos seus trabalhos literarios, na paz daquele retiro, decerto favoravel aos labores intelectuais. De uma especie de mirante, no angulo de uma das salas, avista-se uma paisagem campesina, amena, cheia de verdura, e as casas graciosas de um bairro novo, economico, já habitado.

Falámos de coisas varias, tantas que não consigo interrogar os donos da casa sobre os novos livros que preparam. O dr. Sousa Costa, que não esquece os seus velhos amigos de Lisboa, pregunta-me por todos e vou-lhe dizendo quanto sei do convivio das letras e artes da capital.

Fala-se da guerra—é assunto obrigado—dos livros, das peças novas, de musica, e de obras sociais. Caindo a conversa neste ultimo assunto, citou-se o nome do padre Americo, e a obra carinhosa, que empreendeu em Paço de 'Sousa, com a sua «Aldeia dos rapazes». E todos chegámos á conclusão de que a protecção á infancia desamparada é um dos ramos mais necessarios da assistencia. E o dr. Sousa Costa recorda uma grande obra, que muitos não conhecem, e um nome que anda um pouco esquecido, o do padre Antonio de Oliveira. Pregunto como, e aonde estudou padre Antonio de Oliveira as regras de Direito, que lhe permitiram criar a «Tutoria da Infancia», o Tribunal dos menores.

—Estudou no «vivo». Tirou borla e capêlo na Universidade da vida—diz o dr. Sousa Costa—que o acompanhou ao longo de dez anos do seu miraculoso apostolado.

E explica, e pormenoriza:

—Padre Antonio de Oliveira caiu nas «Mónicas», que era nesse tempo a «Casa de Correcção» masculina de Lisboa, por designio, não por acaso da Providencia—que continua a escrever direito por linhas tortas. Pároco duma aldeia sufraganea de Lamego, passou a capelão das «Mónicas»—á data, autentica montureira humana, onde a Policia despejava a esmo os rapazes apanhados no enxurro da cidade.

«Padre Antonio, absolutamente estranho ao problema da delinquencia infantil; e que, além disso, não entrara naquela casa com credenciais para dele se ocupar, começa a vêr, a observar, por instinto, por adivinhação, o que os clinicos do pseudo sanatorio nunca tinham adivinhado, nem suspeitado. Começa a vêr que os rapazes se enchiam de orgulho todas as vezes que iam responder pelos seus delitos ao Tribunal da Boa Hora—e que era tanto maior o seu orgulho, quanto maior o cadastro dos crimes a exibir em publico. Começa a observar que a aplicação da pena aos delinquentes, segundo o formulario do «Codigo Penal», a mesma pena atribuida invariavelmente ao mesmo delito, operava reacções semelhantes ás das doses prefixas da botica da Casa quando ministradas aos rapazes doentes—sempre a mesma, para a mesma doença. Se uns melhoravam mercê delas, outros pioravam; e ainda outros ficavam como antes. Tal qual as penas da tabela—se aquele se corrigia durante o tempo prescrito, este conservava-se imune, aquele outro tornava-se pior.

«Observa, medita, conclue. Então, o que não sabe nada, mas sabe tudo; o que nada sabe do que vem nos livros, mas sabe tudo quanto anda na vida, concebe, arquitecta, executa a Lei de 27 de maio de 1911—obra exclusiva do seu genio criador.

«Ele, que não lera Whiart, por essa Lei cria os tribunais infantis, a «Tutoria da Infancia», subtraindo o menor ao orgulho nefasto da exibição do cadastro nas sessões publicas da Boa Hora. Ele, que nunca folheara «Tarde», repele do seu estatuto o conceito da supremacia do crime em relação ao criminoso, adoptando o criterio de que, tambem na terapeutica criminal, não há doenças, há doentes. Desta sorte, padre Antonio, que nem sequer suspeitava Saleilles, realiza no seu Codigo o sistema da individualização da pena—a pena atenta ao delinquente, não ao delito. E a lei de 27 de maio, tão ignorada dos juristas portugueses, obtem o referendo de Juillet, maioral entre os juristas franceses da criminalidade infantil, sendo consagrada, nas respectivas legislações, posteriores á nossa, pela Italia, Belgica, Espanha e Brasil.

«E' verdade. E preferiu o nome Tutoria ao de Tribunal, no fito previdente de não marcar o menor, por toda a vida, com o estigma de frequentador de tribunais correctivos, repudiando o certificado do registo criminal, pelo mesmo motivo de previdencia e protecção».

O dr. Sousa Costa, nestas breves, eloquentes palavras, tinha-nos, por assim dizer, concedido uma entrevista acêrca da obra benemerita do padre Antonio de Oliveira.

DR. SOUSA COSTA

Não fôra preparada, nem solicitada, de antemão, tanto mais espontaneo e sincero se tornava o seu testemunho, bem valioso, pela sua competencia de magistrado, pela sua sensibilidade de artista das letras e pela sua propria acção, durante anos, na Tutoria.

A tarde ia passando, rapidamente, em tão agradavel companhia. A sr.ª D. Emilia Sousa Costa, como gentilissima dona de casa, serviu-nos um «Porto de honra», e bem de honra pela excelencia do vinho puro, servido ali, não muito longe dos ferteis vinhedos do Douro que o produzem, e saboroso como a conversação que animara essas horas escassas.

Despedimo-nos e fiz-me portadora de inumeras saudades para os lisboetas amigos; passámos pelo jardim, e como recordação dessa amavel tarde, trouxe um belo ramo de rosas.

MARIA DE CARVALHO

COMARCA DE LISBOA

8.º Tribunal Civel

ANUNCIO

Pelos autos de Acção de processo ordinario que Albertina Santos, que tambem usa assinar Maria de Portugal, move contra Francisco Maria Elias Guilherme Elisiário Negrier, Maria Carolina Elisiário Negrier e marido Francisco Eduardo Labronze, residentes em parte incerta, em França, correm éditos de 30 dias, a contar da segunda publicação dêste anuncio, citando todos os referidos reus para no prazo de 20 dias, findo o dos éditos, contestarem, querendo, a referida acção, encontrando-se o duplicado da petição inicial, na Secretaria do 8.º Tribunal Civel de Lisboa, onde deve ser reclamado, sob a cominação de, não contestando, se considerarem confessados os factos alegados pela autora.

Lisboa, 20 de Julho de 1944.—O Chefe da 4.ª Secção do 8.º Tribunal—*José Pinto Morais da Cruz*. Verifiquei: O Juiz de Direito, *S. Pinto*.

EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS
EM LINGUA PORTUGUESA
(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
12,45	WRUS	30,9	WRUA	25,45	WKLJ	30,75		
13,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WGEO	19,56		
14,45	WKUS	19,83	WRUA	25,45	WRUW	25,58	WBOS	19,7
17,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUL	19,5		
18,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUL	19,5		
19,45	WRUS	19,83	WRUA	26,9				
20,45 a 21,15	(Meia hora de programa especial)							
21,15	WRUS	19,83	WRUA	26,92	WGEA	25,3	WGEX	25.4
21,45	WRUS	19,83	WRUA	26,92	WGEO	19.5	WGEX	25,4
22,45	WRUS	30,94	WRUA	39,6	WRUL	25,58	WKLJ	30,77
23,45	WRUS	30,94	WRUA	39,6	WKLJ	30,77		

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 19,45 ás 20 horas

EMISSÕES DIARIAS

OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

BICICLETAS

A 24 PRESTAÇÕES MENSAIS
SEM AUMENTO DE PREÇO
AUTO TRIUNFO
RUA SANTA MARTA, 56-F

ESTORIL
PENSÃO BEIRA-MAR
Almoços e jantares ao ar livre
Preço 15$00. Telef. 420

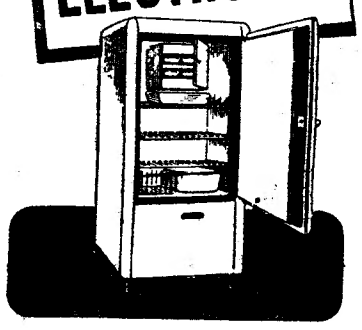
MONTE ESTORIL
GRANDE
LEILÃO
— DA —
Pensão Panorama
E venda das esplendidas moradias sitas na
Avenida Sanfré — Alto Palmela
AMANHÃ, DOMINGO, das 14 ás 19 e das 21 ás 0 horas

SERA VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS TODO O RECHEIO, como:
Mobilias de quarto casal e pessoa, ditas com 2 camas, casa de jantar em nogueira com 16 peças, cadeiras com fundos e costas de cabedal, mobilia de escritorio, estantes, secretarias, «toilette», guarda-vestidos, jogos de maples, candeeiros, tapetes, lavatórios, banheiras de ferro esmaltado, louças, carpettes, bicicletas de senhora e cavalheiro, fogão circular, aluminio, esmalte e grande diversidade de utilidades.

AGENCIA DE LEILÕES de ERNESTO BENTO JUNIOR
AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 60 Telefone 49361
Pregoeiro: **A. PINTASSILGO**

NOTA—A propriedade será posta em praça ás 17 horas, assim como 2 bons automoveis marca GRAHAM PAIGE e FORD 10 H. P. decapotable.

Economisa-se muitos escudos e muitos passos tendo um
FRIGORÍFICO ELECTROLUX



Peça o catálogo a
ELECTROLUX, L.DA
Av. Liberdade, 141 — LISBOA

KODAK
APA K-35
A chave do sucesso em fotografia está no emprêgo dos materiais
Kodak
KODAK LTD. — RUA GARRETT — LISBOA

MÁQUINAS DE PICAR
HUSQVARNA
DEVEM ESTAR EM TODAS AS COZINHAS

Husqvarna Vapenfabriks Aktiebolag (Suécia)
A' venda em todo o País nas boas casas da especialidade

MOBILIAS
MOBILIARIO ANTIGO E MODERNO
Novas exposições. Desenhos e orçamentos gratis.
Consulte a casa Valentim & Filhos. Calçada do Sacramento n.º 6 (ao Chiado).—Lisboa.

SINTRA
Pensão—Restaurante Adelaide
(Retiro Saloio)
Completamente remodelado esplendido serviço de restaurante e optimos quartos com preços acessiveis. Accitam-se pensionistas. Largo do Municipio, n.º 5. T. 199.

Emprêsa Insulana de Navegação

PAQUETE
"LIMA"
Para a Madeira e Açôres
Saïrá no dia 7 de Agôsto
AVISO: Previnem-se os Srs. carregadores que devem apresentar os seus pedidos de praça para a ilha Terceira até ás 12 horas do dia 31 do corrente, não podendo ser aceite qualquer pedido depois daquele praso.
Passagens de 1.ª e 2.ª classes, trata-se na Rua Augusta, n.º 152. Tel. 2 0216.
Carga e passagens de 3.ª classe na Avenida 24 de Julho, n.º 2, 2.º. Tel. 2 0214/15.
OS AGENTES
Germano Serrão Arnaud

Pensão Belga
Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.
Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Albergaria-a-Velha, na casa de Alvaro Marques da Silva.

União Eléctrica Portuguesa
S. A. R. L.
Séde: Rua Duque de Loulé, 240 — Pôrto
Capital realizado: 50:000.000$00

Emissão de 200.000 obrigações em titulos de 1, 5, 10 e 100 obrigações do valor nominal de 100$00 cada uma, autorizada por portaria de 18 de Julho de 1944.

Estas obrigações são de cupão e vencem o juro cativo de impostos para o obrigacionista á taxa de 4 % ao ano, pagavel aos semestres, em 1 de Janeiro e 1 de Julho. O primeiro cupão que é semestral será pago em 1 de Julho de 1945.

A amortização que a União Electrica Portuguesa se reserva o direito de antecipar, por sorteio e pelo valor nominal ou tambem por compra no mercado, far-se-á pelo valor nominal e por sorteios semestrais, a realizar nos meses de Junho e Dezembro de cada ano, no prazo maximo de 30 anos, com principio em 1 de Julho de 1945, não se realizando no entanto qualquer amortização extraordinaria antes de 1 de Janeiro de 1950.

As obrigações são garantidas pelos valores gerais da Sociedade.

Condições da subscrição

A subscrição está aberta desde o dia 1 até ao dia 31 de Agosto p. f. no Banco Pinto & Sotto Mayor (Lisboa e Porto), delegado da Sociedade.

As obrigações são oferecidas ao preço de 100$00 por obrigação.

Esta emissão destina-se principalmente ao resgate total das 173.940 obrigações de 5 %, emitidas pela U. E. P. e ainda não sorteadas, e por isso é reservada exclusivamente para os portadores das obrigações de 5 %, os quais têm o direito de subscreverem 1 obrigação nova de 4 % por cada obrigação de 5 % que possuirem.

No acto da subscrição devem ser entregues em pagamento e pelo seu valor nominal as respectivas obrigações de 5 % que assim ficam resgatadas, sendo-lhes destacados os cupões venciveis em 1 de Janeiro de 1945, data em que serão pagos.

Os portadores de obrigações de 5 % que não queiram convertê-las nas novas obrigações de 4 %, serão reembolsados em 1 de Janeiro de 1945 pelo seu valor nominal.

O saldo das obrigações de 4 % não subscritas será rateado exclusivamente entre os Srs. Obrigacionistas, na proporção das obrigações de 5 % que possuirem, pelo que serão aceites subscrições sujeitas a rateio, devendo depositar-se no acto da subscrição 10 % do valor das obrigações subscritas. A liquidação das obrigações que couberem em rateio far-se-á em 2 de Janeiro de 1945, conforme aviso a publicar.

Porto, 28 de Julho de 1944.

Pela União Electrica Portuguesa

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

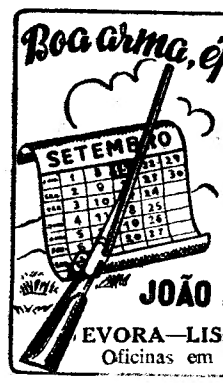
Nem a sombra de uma árvore...
iguala a frescura dum refrêsco de capilé, groselha ou salsaparilha, feito com xaropes
IMPERADOR
Depositário: ALBERTO RIBEIRO - Rua do Guarda-Mór, 10, 3.º — LISBOA Telefs. 6 1344 - 2 2406

ESTANCIA
DE ENTRE-OS-RIOS
Aguas sulfurosas, alcalinas, fluoretadas e radioactivas; de conhecimento medico, para uso interno, desde o seculo XVIII.
Indicação especial: afecções catarrais das vias respiratorias (bronquites, etc.), asma, flebites.
Balneario completo (com banhos gasosos e de espuma, na hipertensão arterial).
Massagem e gimnastica a cargo de profissional. Abertura em 1 de Julho.
Correspondencia para o *Grande Hotel da Torre—Entre-os-Rios.* Há Pensões na vizinhança,

Chapéus de Senhora
O fabricante liquida ultimos modêlos, por fim da estação. Tambem concerta, tinge e transforma, a preços de sensação; execução rapida e perfeita por pessoal competentissimo. Direcção tecnica de Madame Rombert Cardoso. Deposito da fabrica e salão de vendas Rua dos Cavaleiros, 90, 1.º.

Policlinica da Rua do Ouro
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEFONE 2 6519
Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. Barros Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doénç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.

Boa arma, época feliz



Nova e importante selecção de armas belgas e espanholas a prêços de concorrencia
JOÃO RAMOS
EVORA—LISBOA—LEIRIA
Oficinas em Liége—Bélgica

CALOR!...
Peça 1/4 de agua gaseificada
VALE DE CAVALOS
e junte-lhe 1 calice de
LICOR BEIRÃO
e terá assim o melhor refrigerante
Á venda em tôda a parte

ALCOBAÇA
Visitem o CAFÉ RESTAURANTE BAU. Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos. Recomendado pelos Automovel Club de Portugal Club dos Medicos Portugueses, Club dos 100 á Hora e Sociedade Propaganda de Portugal. Tem carvão para os automoveis.